

DIPLOMACIA MODERNA

E' curioso o que se ouve actualmente a respeito do nosso país, do nosso futuro, da nossa economia, da nossa raça, do nosso territorio, das nossas industrias, da nossa educação social, da nossa politica, da nossa administração publica e das instituições vigentes.

Dir-se-hia que estamos no ar, que não sabemos onde estamos e para onde vamos. Desencantamos e contradizemos idéas e princípios. Não raro, falta muito a sinceridade da parte de jornalistas, sociólogos e escritores em geral, quasi todos preocupados em salvar interesses ou responsabilidades, em defender theorias pelas quaes se bateram, na hora em que essas theorias abrem fallencia e os factos, mais positivos, insofismáveis, seguem o seu curso, abrindo horizontes novos, denunciando perigos ou esperanças para a nacionalidade.

A colonização, o povoamento, a questão das terras e a da defesa nacional, o eterno problema do ensino, o grau da absorção da politica, ao aproximar-se a eleição presidencial, preocupam os orientadores da opinião publica, os que escrevem por officio, por dever ou por simples gosto de se fazerem lidos, ouvidos, commentados.

O momento presta-se admiravelmente a exposição de doutrinas complicadas, a eclosão de interesses, a exploração de importantes causas em jogo. Em tudo isso o que admira é a indifferença dos grandes departamentos administrativos, grandes, pesados e caros, pelas questões que lhes incumbem resolver, pelos factos que lhes dizem respeito, pelo mal que deviam ter evitado e que ainda cumpre remediar. Certa da volubildade da opinião, a administração publica no Brasil conta muito com o esquecimento dos assumptos, limitando-se a esperar que uma critica severa a tal e qual departamento seja substituída por outra, severissima, contra devoto departamento ainda mais relaxado no cumprimento dos seus deveres technicos ou profissionais.

Haja vista a nossa diplomacia. Durante a gestão dilatada do barão Rio Branco, esse nome unico foi uma bandeira responsavel por tudo quanto dizia respeito ás nossas relações exteriores. Toda a critica morria logo diante do homem extraordinario, que tinha larga visão diplomatica, resolvera graves pendencias e, na hora precisa, transformava a sua secretaria em uma officina de trabalho intensissimo, sem horas de expediente, sem susceptibilidades e com modismos burocraticos, durante dias e noites, após os quaes vinha sempre a solução desejada, offerecendo ao país inteiro a sensação de que as suas relações com o estrangeiro estavam vigiadas meticolosamente.

Que importavam criticas, descaldas aqui e acolá, se o chanceller, o ministro, o chefe de serviço ali estava, no Itamaraty, com a sua nobre figura de estadista à antiga moda, especie de propheta infallível, conhecedor da nossa historia, versado nos meandros das intrigas diplomaticas, que ainda prevaleciam na maior parte das chancellarias estrangeiras, capaz de contornar todas as difficuldades e de apresentar, devidamente protocolada, uma saída airoza para o Brasil?

Que importavam banquetes, gastos fabulosos, entre-murmurados nas conversas, nomeações, afastamento de velhos servidores, se tudo isso obedecia ao criterio do homem que tudo sabia ver e ao qual os governos confiavam toda a iniciativa e toda a responsabilidade nos negocios do exterior?

Morto Rio Branco, porém, sob uma impressão dorida de luto nacional, quando apenas seccavam as lagrimas, quando serenavam as ultimas manifestações memoraveis de pesar nos mais remotos cantos do país, surgiram os primeiros gestos de irreverencia e de ingratitude, permitiram-se e fomentaram-se as primeiras revoltas iconoclastas contra a diplomacia sedida, artificiosa, cortez, representativa, insinera, imperialista, lesiva aos interesses modernos do país modernizado...

A diplomacia nossa devia ser e ia ser outra coisa. Rio Branco—murmurava-se—estava sendo pesado à Nação. Era um atrazado, com a sua educação feita nas velhas chancellarias europeas. O Brasil ia desde então formar na corrente dos povos industriais da época, nas lutas de concurrencia economica, de expansão commercial, de conquista dos mercados; ia empregar as armas e os processos onde vencem, não os canhões, mas os productos e os saldos da balança mercantil.

Uma orientação nova, vigorosa, esboçava-se para o velho aparelho da fossil diplomacia parasitaria. Nem se pôde negar que o proprio governo, penetrado dessa necessidade tão espalhada e brilhantemente posta em relevo, não tenha usado de bastante criterio para a escolha difficil do substituto do chanceller eminente que se dizia ter morrido a tempo, depois de haver regulado a ultima das nossas pendencias sobre as fronteiras com as nações vizinhas. A escolha, afinal, incidiu acertadamente em um verdadeiro estadista tallhado para a grande tarefa remodeladora. Não se lhe pouparam applausos; a diplomacia moderna ia surgir para o Brasil. Escreveram-se sobre o assumpto tantas e tão bellas idéas, que parecia estarmos já nos movendo dentro da corrente fecunda. E, não ia ainda muitos dias, um diplomata recém-chegado ao país, depois de

alguns annos de ausencia, pôde dizer, com a sua autoridade de pensador e conhecedor da nossa historia, que a modificação dos espiritos era enorme no Brasil. A gente é menos casmurra e, como signal dos tempos, a modicidade rica e distincta não procura mais os cargos diplomaticos de pura figuração, entregando-se ás industrias e ás profissões commerciaes.

Que dizem, porém, os factos, os sucessos do momento?

Enquanto uma reforma a fazer-se no corpo consular e diplomatico abre formidável crise de concurrencia nos reposteiros do Itamaraty, uma séria questão economica e vital para o Brasil sofre golpe de desastro da chancellaria e do governo italiano. Um tratado de navegação celebrado pelo nosso governo é embaraçado na sua execução. Commettemos uma leviandade, fazendo-o? Seria possivel evitar o golpe, sob a vigilância de uma diplomacia à moderna?

Não o sabemos. Entretanto, ao parecer das coisas, tratando-se de uma questão de intercambio mercantil, ou de imigração, ou de ambas ao mesmo tempo, parece que alguma coisa cabia fazer à diplomacia regeneradora...

Por sua vez, jornais desta capital, com a responsabilidade de um commissionedo do ministerio do exterior, affirmam que não é uma pilheria *L'Etat Libre de Comany*, limitado pelas Guyanas e pelos rios Branco e Amazonas, abrangendo a cidade de Manaus e larguissimos trechos dos Estados do Pará e Amazonas. A diplomacia moderna não tem impedido, nas grandes capitais da Europa, que o presidente da Republica de Cunany organize exercito e armada, faça concessões de terras e vias de transporte e tenha relações officiaes com as chancellarias junto ás quaes mantemos luzidos representantes. Nessa mesma região, declarou-o recentemente um missionario beneditino, os ingleses invadem florestas situadas em territorio brasileiro, catechizando indios nacionaes para a Guyana britannica.

Que se ha de fazer? Essas coisas parece que também são da indole da diplomacia antiga, a fossil, a condemnada com o ultimo suspiro do barão do Rio Branco. Falta-nos a intelligencia precisa para descortinar a larga visão da diplomacia moderna no Brasil. Talvez nos falte também um par de olhos de baeta com os quaes, na legião de solicitantes aos cargos novos ou ás promoções em elaboração no Itamaraty, possamos decifrar as razões de Estado que preocupam a diplomacia dos tempos novos...

A olhos nús, bisonhamente, disse-hia que a diplomacia nova mantem e desenvolve os vicios antigos, sem uma só das virtudes que salvaram a outra, a sedida e parasitaria chancellaria vetusta, que, aliás, escreveu as mais bellas paginas na formação historica da nacionalidade brasileira.

Curvello de Mendonça.

LA E CA'

O modo por que em França se procede à eleição do primeiro magistrado da Republica encanta grande numero de espiritos, pela simplicidade e rapidez. A muitos acudiu a pergunta—não se poderá fazer assim, mais tarde ou mais cedo, entre nós? De certo, aquelle processo tem vantagens extraordinarias. O pleito fere-se no seio da Assembléa Nacional, poucos dias antes da terminação do mandato do presidente. Um mez ou dois antes dessa reunião é que os grandes grupos partidarios começam a trocar idéas sobre o nome em que devem recair as responsabilidades da successão. Dessa permuta de opiniões não resulta ainda um accordo definitivo. E' à ultima hora, nas vespéras do escrutinio, que se dá a agremiação de forças para a disputa desse alto cargo. Desta vez, como se viu, foi um nome em que não se cogitara nas primeiras combinações que se impoz ao patriotismo dos republicanos numa hora de clarividencia, felizmente, commum ao seio daquelle democracia poderosa. O presidente em exercicio não sofre assim, durante longos mezes, a diminuição da sua autoridade moral e politica, por effeito do reconhecimento do seu successor, como acontece em alguns países americanos.

No nosso, onde nem sequer existem partidos nacionaes, dignos desse nome, mas ajuntamentos heterogeneos e transitorios, de caracter pessoal, tão facéis no entusiasmo incondicional ao que vai subir, como no desdenho abyssino ao que está prestes a terminar o seu mandato, esse enfraquecimento de prestigio é profundo. E' para o recém-eleito que se voltam as atenções dos chefes republicanos, querendo adivinhar as suas idéas, gozar logo dos testemunhos da sua intimidade, por depender delle, exclusivamente, a prolongação de certas preponderancias, como orgão de um poder superior, que, na realidade, é, não porque assim o tenha creado a Constituição, mas porque assim o entenderam fazer, de abdições em abdições, os membros do Congresso e os dominadores dos Estados. Não ha quem não conste com pesar essa situação de quasi subalternidade em que fica, por muitos mezes, o representante do executivo, exactamente por não se apoiar num partido historico, de idéas firmes, de elementos numerosos e disciplinados, mas num ajuntamento sem cohesão, inspirado no desejo de servir sem restricções a vontade, e muitas vezes, o arbitrio presidencial. Esse é o primeiro defeito do

nosso systema, para os que o analysam de accordo com os factos, com o modo por que têm sido executado no Brasil.

Pondera-se, depois, que, em época de agitação civica, o problema da successão pôde atrair desde muito oedo as atenções geraes, determinar aos politicos de maior autoridade o de maior ambição o dever de irem ageitando toda a sua actividade politica ao interesse maximo da victoria de um candidato que lhe garanta o predomínio no futuro quadriennio. A eleição ultima, que foi uma admiravel campanha democratica, absorveu por muito tempo a vida nacional. No governo atribuladissimo do Sr. marechal Hermes, que só tem justificados as apprehensões dos civilistas, tal a abundancia dos attentados commettidos contra as liberdades publicas e a ordem da Federação, começou-se desde os primeiros dias a orientar a politica de accordo com a eleição vindoura. Ha, em geral, o receio de que o litigio das candidaturas, já francamente esboçado, possa provocar um choque perigoso de forças aparentemente sujeitas ao mesmo commando agora, mas, no fundo, inconciliavelmente inimigas. Pelo processo francez, diz-se, estes inconvenientes não se apresentariam.

Deve-se ainda registrar uma insperata consideração, frequente e acertadamente enunciada: investido o Congresso dessa função, a dignidade dos seus membros crescerá extraordinariamente, devendo os governadores, para evitar, à ultima hora, a surpresa de uma attitude contraria aos seus conselhos, tratá-los como uma força respeitavel e não como uma dependencia passiva da sua autoridade, que, na maioria dos Estados, pretende ser soberana. Esses são, na verdade, os factos.

No mais adiantado Estado da União já se pensou em dar ao poder legislativo a facultade de eleger o seu presidente. Na ultima assembléa constituinte de S. Paulo, onde, de dez em dez annos, se analisa o estatuto organico, para adaptá-lo melhor aos interesses da liberdade e da justiça, discutiu-se a oportunidade dessa idéa e a sua concordancia com a Lei Fundamental da Republica. Ahi a causa determinante dessa corrente era outra. Visava-se a simplicidade na eleição. Fosse, porém, qual fosse o motivo da apresentação dessa idéa, demonstra-se por ella que a modificação do processo da eleição não é representativa do executivo não é somente uma resultante do desalento que as desordens da politica federal levam aos espiritos mais ponderados, mas, em certos casos, toma o caracter de uma aspiração de progresso institucional. Não lucrariam, porém, com ella?

E' bom recordar que esse systema francez não parece a muitos republicanos francezes o mais democratico, notando-se em todas as sessões da Assembléa Nacional protestos contra a forma por que se faz a escolha do presidente. No regimen presidencial, mais que no parlamentar, o bom principio é que o povo, fonte dos poderes politicos da Nação, expressamente se pronuncie sobre a pessoa que deve assumir a direcção dos negocios da Republica. O modo por que os Estados Unidos resolvem o problema, apesar da viva agitação que elle lá desperta, é um argumento em favor da intervenção popular no pleito. O principio da independencia dos poderes deve, em boa logica, exigir que o presidente funde a sua autoridade no voto da Nação e não no suffragio dos congressistas. A Constituição foi nesse, como em muitos outros pontos, de uma perfeita sabedoria. Na pratica, a sua concepção doutrinnaria falhou. Com os nossos costumes, com a exclusão systematica da vontade popular nas urnas, com a defraudação acinosa dos suffragios que ingenuamente confiam na probidade do poder apurador, havia, de certo, mais proveito a tirar com a adopção do processo francez. A eleição assim seria fatalmente séria. Venceria quem tivesse por si a maioria absoluta dos representantes da Nação. Mas, se fossemos, ante o modo por que se têm burlado os dispositivos constitucionaes, aconselhar a fazer a cópia parcial de outros modelos, acalariamos por propor a mudança radical do Estatuto que nos rege.

O nosso mal resolve-se com esta therapeuticia: — a obediência à verdade eleitoral, fazendo o povo exercer livremente a sua actividade soberana e acatando as escolhas que a sua intuição politica fizer. Isto não se consegue sem partidos firmemente organizados, sem que os chefes republicanos se resolvam a cumprir com perfeita integridade moral os principios das instituições em vigor. Imaginemos na França homens como os que dirigem a politica no Brasil actualmente, e a eleição, que lá se faz de modo a constituir um titulo de honra para a grande democracia europeia, seria uma causa de desordens e de vergonhas Nisto, como em todo e dos homens e dos sistemas que dependem da liberdade e a ordem.

ECHOS E FACTOS

O tempo.
Embora sublado, o céu de hontem esteve muito luminoso e bello e, por sua parte, concorreu para que o domingo fosse um dia festivo.
Apenas o sol, percoendo a sua trajetória de sempre, brilhou e queimou demoradamente. Ainda à noite, o calor do dia se fez sentir de uma maneira cruel.
O momento estere forte; a falta completa de viração ainda piorou a situação dos carioes.
O termometro, reduzido estas condi-

ções a grãos, deu o maximo de 33,1 e o minimo de 25,4.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Esteve reunida ante-hontem, das 12 ás 4 horas da tarde, no gabinete da 3.ª procuradoria da Republica, a comissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, afim de proseguir nos trabalhos do inquerito administrativo a que está procedendo para apurar o que ha de verdadeiro nas accusações feitas por um nosso collega vespertino contra a administração da colonia de alienados do Engenho de Dentro.

Depuseram as empregadas daquelle colonia de nomes Lucinda de Jesus e Alexandrina Pereira do Couto. A comissão marcou a proxima quarta-feira para continuar nos trabalhos do inquerito.

A igreja catholica commemora hoje o martyrio de S. Sebastião. Padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, desde o imperio, a Republica consagrou a tradição festiva, incluindo na legislação do Distrito Federal esse feriado.

E não são só as repartições municipaes que não funcionam. Em muitas da União o mesmo succede.

Foram nomeados, interinamente, inspectores sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica os Drs. Americo Galvão Bueno e Edgar Filgueiras, este na vaga do Dr. Helvécio Monte e aquelle durante o impedimento do effectivo, Dr. Arnaldo Quintella.

Foi nomeado para o lugar de 3.º official da secretaria da justiça o Sr. Epiphânio Martins, candidato classificado em primeiro lugar no ultimo concurso realizado.

O directorio central do P. R. C. ainda nada decidiu em relação ao caso da Bahia. Por mais que se procure descalçar essa bota, apellando para a solução litteraria de um conflicto meramente regional, não se pôde esquecer, e muito menos desprezar, circumstancias insuperavelmente substanciaes e que affectam o caso até o ultimo, se nos permittem surtir a impressão do governador da Bahia.

Essas circumstancias dizem, de resto, respeito directamente à vida do partido republicano conservador.

Em nenhuma das disposições do regimento interno e externo dessa agremiação existe qualquer artigo, paragraho ou alinea, estabelecendo a processualistica da eliminação de qualquer correligionario que, por motivos pessoais ou politicos, já não seja digno de vegetar na illustre companhia.

Mas é certo que, no caso de se ter de effectuar essa eliminação, existindo um directorio central, cujas decisões são definitivas, ao Sr. Seabra não é que incumbia afastar do partido qualquer de seus membros, e muito menos, um cardeal do Sacro Collegio da Rua do Carmo.

Ainda quando, porém, fosse essa uma das attribuições inherentes ao poder de creação dos governadores, ha uns principios de direito que aos maiores réos não se negam, e de que o Sr. Seabra fez não baixa; quando resolveu considerar como não existente a personalidade partidaria e conservadora do Sr. Luiz Vianna. A historia registra bem poucas sentenças tão summarias e tão desastrosas como a que saiu, ha dias, dos rompanes burocraticos do comendante bahiano.

Seja como for: partidariamente, o Sr. Luiz Vianna é mais "coiso" no partido que o Sr. Seabra, porque, se o marechal Hermes se confessou, no governo supremo da Republica, um simples soldado raso do P. R. C., o Sr. Seabra, no governo da sua infeliz terra, não pôde aspirar a um posto muito superior ao que elle sempre desempenhou de bagageiro mero e simples.

O Sr. Luiz Vianna, porém, faz parte do estado-maior e, nessa qualidade, o acto de um humilde e obscuro bagageiro, insultando-se contra o seu superior hierarchico, denota apenas o espirito de anarquia e indisciplina reinante em todas as agremiações e corporações do país.

O directorio do P. R. C. é que tem de falar e nem pôde calar-se por mais tempo. Que partido é esse, que mantem na sua alta direcção um homem que o governo de um Estado já declarou eliminado da agremiação regional que lhe é filiada? E que partido é esse que faz offensas de mercador diante do acto de prepotencia de um homem levião, cuja unica força e prestigio advem da sua inteira subordinacão ao rez do chão do Catteré?

O melhor é viver ás claras. E se não é possivel uma vida tranquilla e de honra, antes a dissolução e o esphacelamento definitivo de uma associação, encomendada aliás pelo P. R. C., do que a hypocrisia amedrontada que fornece todos os dias e a qualquer proposito o espectáculo das mais funestas humilhações e dos mais nefastos exemplos de falta de altivez, diante da prepotencia, de nobreza, diante das arremetidas da inconsciencia flau-cosa e da vaidade balofa que o acaso da situação criou e excitou nas mediocridades pretensiosas.

Foi exonerado, a pedido, do lugar de interno do hospital da brigada policial o alferes honorario Heitor Achilles de Faria Mello.

Para o mesmo cargo foi nomeado o estudante de medicina Catão Mariano.

O Dr. Francisco Bhering vai iniciar um curso de radio-technica, elemental e pratico, abrangendo as noções preliminares indispensaveis da electrotechnica e as applicações à telegraphia e telephonia sem fios.

Esse curso durará tres mezes, sendo das dadas duas aulas por semana.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega das relações exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 2.ª vara da comarca de Santos, no Estado de

S. Paulo, ás justicas da Italia, a requerimento de Carlos Webber, para citação de Raphael Picaretti.

Foi nomeado Jacintho Teixeira Pinto para servir interinamente no officio de escrivão do juizo de direito da 5.ª vara civil, durante o impedimento do respectivo serventunha, coronel Dario Teixeira da Cunha, a quem foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude.

Foram concedidos seis mezes de licença, para tratar de seus interesses, ao amanuense da Bibliotheca Nacional Miguel Mello.

Foi nomeado para o lugar de escrevente juramentado da 1.ª proctoria civil do Distrito Federal o Sr. Luiz de Vasconcellos.

O Sr. ministro da justiça, dando providencia ao recurso interposto por um medico estrangeiro que não conseguia inscrever o seu titulo no registro da Directoria Geral de Saude Publica, independente de exame de habilitação, criou uma situação bem grave.

Não onderemos commentarios ao caso particular do medico argentino Dr. J. B. Mendez, com quem se entende o despacho do Sr. ministro, porque esse profissional é portador de um diploma conferido por um estabelecimento scientifico de notoria respeitabilidade.

Generalizemos a situação para imaginar como sera perigoso dar tal latitude à liberdade profissional, sabendo-se a que ponto de exploração attingiu a industria dos diplomatas.

Não é preciso argumentar com os diplomatas estrangeiros. Aqui mesmo, entre nós, essa industria proliferou por tal forma, que já não é medico, advogado ou engenheiro diplomado quem não quer. Mas, como defezia contra esses grotescos charlatães e graúdos enfeitados, temos, mais ou menos, popularizados os diversos estabelecimentos superiores que podem honestamente habilitar os candidatos ás diferentes profissões liberas.

As academias de fencaria e as universidades de bobagem hão de fechar as portas, porque já se tem verificado que os seus titulos scientificos produzem o mesmo effeito que os braços e armas de nobreza concedidos nas cortes cortadas a troco de libras e bons officios.

O mesmo não succede com os diplomatas estrangeiros, cuja selecção é mais difficil. Ao menos para o effeito de autenticidade, devia ser exigido o registro.

Assumiu o cargo de chefe do serviço de estado-maior junto ao quartel-general da 10.ª região militar, São Paulo, o major de cavallaria José Cesar Marcondes de Brito.

Quívimos em rodas militares que a vaga de tenente-coronel existente na arma de infantaria, e que será preenchida por merecimento, recairá no major Manoel Onofre Moniz Ribeiro.

Com a entrada dos 2.ºs tenentes excedentes de cavallaria João Francisco Soares da Silva e Seraphim Garcia Feijó para o quadro ordinario dessa arma, fica o mesmo normalizado.

Foi posto à disposição do ministerio da justiça e negocios interiores o 1.º tenente de cavallaria Arsenio de Souza Nobrega, para servir na Prefeitura do Alto Purús.

Foi dispensado da comissão em que se acha na Confederação do Tirol Brasileiro o major de cavallaria Trajano Cesar, que vai recolher-se ao 6.º regimento, a que pertence.

O Sr. ministro da guerra, em telegramma que hontem dirigiu ao inspector permanente da 12.ª região militar, autorizou-o a mandar aceitar voluntarios para as armas de artilheria, cavallaria e infantaria, afim de completar o effectivo organimentario dos respectivos corpos.

As universidades populares no Brasil. Será o Brasil um terreno preparado para essas instituições, que assignalam tão curiosamente a intensidade da cultura nas democracias modernas?

Já nesta cidade tivemos uma universidade popular, de vida tão brilhante quanto rapida e precaria, porque nella repercutiram as dissensões entre as theorias socialistas e anarchistas.

Chega-nos, entretanto, do Estado da Parahyba, a noticia da criação, em sua capital, sob os auspícios do actual governador, de uma universidade popular destinada à propagação da instrução nas camadas sociaes proletarias, por meio de conferencias.

A noticia adianta que a futura associação será mobilizada pelas suas congêneres existentes na Italia, onde se fazem conferencias ao alcance do povo, sobre assumptos indispensaveis ao conhecimento de todos.

O modelo não podia ser melhor, ainda que bastante elevado para regiões de instrução primaria pouco desenvolvida. A idéa, porém, merece francos applausos e attesta a iniciativa social brilhante que o Dr. Castro Pinto tem despertado com a execução de suas normas liberas de governo.

A experiencia só pôde ser util. E o facto de que aqui não teve exito a universidade popular creada para operarios trabalhadores por idéas anarchistas dos países estrangeiros, não deve desanimar os parahybanos, com o seu meio pacifico constituido de um proletariado nacional, ainda livre daquellas dissensões.

Que a sua universidade popular, de moldes italianos, consiga adaptar-se e desenvolver-se, são os votos de todos os que se batem pela nossa cultura e pelas experiencias sociaes ainda tão pouco tentadas no Brasil.

LA CONFÉRENCE DE LONDRES

Première phase de la question Balkanique

LONDRES, 24 Décembre 1912.

Voici aujourd'hui huit jours que sir Edward Grey, dans le vieux palais de Saint James, présentait les uns aux autres les plénipotentiaires balkaniques et turcs. Cette présentation revêtit une certaine solennité, non pas seulement par suite du décor historique que majestueux ou la cérémonie se déroulait, mais parce que l'on sentait qu'on approchait d'une heure grave où la carte de l'Europe orientale allait subir une profonde modification.

Le ciel de Londres, ce jour-là avait pris un air de fête. Un ciel bleu, un soleil pale sans doute, mais pas de brouillard. Si bien que la cinquantaine de journalistes venus des quatre coins du globe pour suivre les péripéties des négociations furent attendre sous l'œil attentif et sérieux des policemen, la fin de cette séance mémorable sans souffrir de déplorables intempéries.

Samedi prochain, ils se retrouveront encore sur la petite place, guettant la sortie des plénipotentiaires et regardant tourner lentement les aiguilles de la grande horloge, de la tour toute grise qui surmonte l'entrée du palais.

Le bilan des huit jours qui viennent de s'écouler est facile à établir. La paix européenne a été consolidée, mais la paix balkanique reste encore fort problématique.

Il convient toutefois de ne pas se plaindre. Il y a une semaine, l'atmosphère de l'Europe était singulièrement lourde. On respirait mal. L'Austrie avait mis sur pied de guerre plus du tiers de son armée, n'hésitant pas à dépenser plus de 300 millions à la réalisation de cette opération. Et elle accompagnait ce geste menaçant d'une attitude mystérieuse plus inquiétante encore, peut-être que les mesures de mobilisation. Quel pouvait être le mobile d'une telle attitude? On pouvait croire qu'elle était causée par l'affaire des consuls autrichiens de Pignet et de Mitrovitz, soit par la question du port que réclamait la Serbie en territoire serbe sur la mer Adriatique, soit encore par celle de l'autonomie de l'Albanie.

Or, le rapport du consul Edl sur la première affaire conduisit au démentiel formel de toutes les légendes qu'on avait fait courir sur le consul autrichien Prochaska et établissait que ce fonctionnaire n'avait subi aucun mauvais traitement. D'autre part, la Serbie avait fait savoir que sur les deux autres questions elle s'en remettait au jugement de l'Europe.

Alors? Que voulait l'Austrie? Et comment convenait-il de procéder, sinon pour lui faire énoncer les motifs réels de ses armements, du moins pour l'amener à calmer les appréhensions qu'elle avait provoquées partout?

Ce fut sir Edward Grey qui donna la solution de ce délicat problème, en proposant aux ambassadeurs des grandes puissances de se réunir en une capitale européenne et d'étudier en des conversations loyales empreintes d'une mutuelle confiance les solutions possibles aux difficultés soulevées par la crise balkanique.

Il n'était pas douteux que, de cette manière, l'Austrie, petit à petit, serait amenée à faire connaître ses desirs. Il était légitime qu'elle en eût. Elle est en effet l'une des puissances les plus intéressées à la question d'Orient, puis-que c'est vers l'Orient que se canalisent toutes ses ambitions et toutes ses espérances. Mais l'Europe avait, de son côté, pour devoir d'éviter que la politique de la monarchie dualiste constituât une menace réelle à la paix générale.

Cette idée de sir Edward Grey fut accueillie, même en Angleterre, avec un certain scepticisme. Et, pourtant, à peine s'est-elle trouvée réalisée qu'elle a fait de suite une excellente besogne. Chargée de "dégrossir" pour ainsi dire les questions épineuses, sans toutefois les régler, la réunion des ambassadeurs s'est attaquée immédiatement aux difficultés les plus menaçantes. Et, quatre jours après, elle pouvait recommander la solution de deux d'entre elles, et non des moindres, la question du débouché commercial de la Serbie sur l'Adriatique, débouché qui serait avoué à cette puissance en territoire neutre, avec toutes les garanties possibles, et la question de l'Albanie, qui deviendrait autonome sous la souveraineté de la suzeraineté de la Turquie, mais avec la garantie commune des grandes puissances.

Cette recommandation est considérée comme une satisfaction donnée à l'Austrie; mais elle lui enlève par contre un sérieux motif de persister dans ses armements à outrance. Or à Vienne on ne paraît pas disposé à les diminuer ou même à les arrêter, ce qui paraît indiquer que la réunion des ambassadeurs aura à s'occuper d'un autre point extrêmement délicat: c'est la délimitation des frontières de l'Albanie. On commence l'Albanie, où finit-elle? Personne n'en sait rien et il existe peu de sujets aussi propres à des controverses sans fin.

Il est certain que les Autrichiens la désireront la plus grande possible et les alliés balkaniques, notamment les Grecs et les Serbes la plus petite possible. Espérons qu'on les mettra d'accord.

Cela suffira-t-il toutefois pour que l'Austrie se déclare satisfaite? Non, si l'on en croit certains milieux diplomatiques bien informés. A Vienne, on veut davantage encore: on désire, on exige presque que la Serbie soit la vassale économique de l'Austrie.

Il est certain que les Autrichiens et les alliés balkaniques, notamment les Grecs et les Serbes la plus petite possible. Espérons qu'on les mettra d'accord.

Cela suffira-t-il toutefois pour que l'Austrie se déclare satisfaite? Non, si l'on en croit certains milieux diplomatiques bien informés. A Vienne, on veut davantage encore: on désire, on exige presque que la Serbie soit la vassale économique de l'Austrie.

Il est certain que les Autrichiens et les alliés balkaniques, notamment les Grecs et les Serbes la plus petite possible. Espérons qu'on les mettra d'accord.

Cela suffira-t-il toutefois pour que l'Austrie se déclare satisfaite? Non, si l'on en croit certains milieux diplomatiques bien informés. A Vienne, on veut davantage encore: on désire, on exige presque que la Serbie soit la vassale économique de l'Austrie.

Il est certain que les Autrichiens et les alliés balkaniques, notamment les Grecs et les Serbes la plus petite possible. Espérons qu'on les mettra d'accord.

dont les frontières commerciales se rapprocheraient ainsi de la mer Egée. Et c'est pourquoi au regard d'un très mauvais œil, sur les bords du Danube, le projet de M. Venizelos, premier plénipotentiaire hellénique et président du conseil de Grèce, projet qui consisterait à établir entre les États balkaniques une union douanière.

Par cette analyse rapide de l'œuvre actuelle de la réunion des ambassadeurs et de ce qu'il lui reste à accomplir, on constate qu'on peut être optimiste, mais à condition que cet optimisme soit accompagné de quelques réserves sérieuses. Et il faut envisager l'éventualité de quelques heures inquiétantes encore avant que le calme définitif soit rétabli en Europe.

Si nous abordons maintenant les négociations de paix proprement dites, nous nous trouvons en face de résultats beaucoup moins déçus. Ce n'est en effet qu'hier que les délégués ottomans ont fait connaître aux représentants des États balkaniques leurs propositions. Avant que les pourparlers aient pu ainsi prendre, de ce fait, une forme concrète, il a fallu connaître les tergiversations les plus inattendues. Ce furent d'abord les pouvoirs des délégués ottomans qui étaient insuffisants pour qu'ils fussent autorisés à négocier avec les Grecs, sous prétexte que ceux-ci n'avaient pas signé le protocole d'armistice de Thessalonique, ce fut ensuite le ravitaillement d'Andrinople réclamé par la Turquie comme condition à son consentement à l'ouverture effective des négociations avec tous les alliés, y compris les Grecs.

Ces procédés dilatoires auraient pu se prolonger longtemps, si les délégués ottomans n'avaient senti le danger d'une telle tactique et si les puissances n'avaient donné à la Turquie des conseils de modération.

Depuis hier, les plénipotentiaires ottomans savent ce qu'exigent les alliés au point de vue territorial. La Turquie doit être réduite en Europe à une faible étendue de territoire autour de Constantinople. Y consentira-t-elle? C'est le secret de demain, et cela dépend en grande partie de la crise politique qui se dessine sur les rives du Bosphore. Nous commencerons à le savoir après Christmas.

Il est probable que Londres va être pour quelque temps encore la capitale diplomatique de l'Europe. Sans doute l'existence générale de la capitale britannique, avec son activité extraordinaire, n'en est pas pour cela modifiée. Mais pour qu'elle pénètre actuellement dans la vie intime des milieux politiques, le spectacle est plein de plus extraordinaire intérêt. Il y a là en effet un groupe d'hommes éminents qui ont reçu pour mission de refaire une partie de la carte de l'Europe, en raison d'un des événements les plus considérables de l'histoire moderne. C'est en effet la revanche de la chrétienté contre près de cinq siècles de souveraineté et aussi d'oppression musulmane. C'est la fin de la puissance des Khalifes dont la présence sur le continent européen servit de pivot au cours du XIX siècle et dans les premiers années du XX, à la politique européenne.

Or, chose curieuse, comme cette circonstance fait partie de notre vie présente, elle ne recueille pas la dixième partie de l'attention que, plus tard, lui prêterait l'histoire.

Cet état d'esprit, toutefois, nous s'explique pas à ceux qui participent, directement ou indirectement à ce drame passionnant, à ceux qui, par exemple, courent d'une ambassade à l'autre, des délégations balkaniques à la délégation ottomane, pour surprendre une impression, un geste, susceptible de les renseigner. Alors c'est tantôt la satisfaction d'un point de vue vérifié, tantôt la déception causée par une indication inexacte.

Dans cette recherche constante de l'information sensationnelle, le journaliste ne connaît pas de repos: il ignore la fatigue. Ce sont les longues stations dans les salons des hôtels où sont logés les plénipotentiaires, et lorsque l'on est reçu par eux, les dialogues difficiles, les réticences aux quelles on se heurte, quelquefois même les refus aimables mais formels de répondre aux interrogations.

Et, lorsque l'on a ainsi glané un peu partout quelques bribes de conversations rapides, il faut les coordonner, les souder entre elles, en extraire les idées essentielles que l'on couchera d'une main hâtive sur des formules télégraphiques ou que l'on épellera avec difficulté au téléphone pour recommencer demain.

Mais qu'importent ces obstacles et ces fatigues! La satisfaction personnelle que l'on éprouve à avoir vécu quelque peu ces heures historiques fait que vous ne craignez pas les uns et que vous oubliez les autres.

L. DUPUY.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Estatistica Commercial a mandar proceder ao exame de pratica de que trata o art. 47 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 288, de 30 de janeiro de 1911.

O BATALHÃO TIRADENTES

A reunião de hontem — O encontro de velhos legionários — O coronel Alfredo Martins da conhecidação do acto do governo restaurando a corporação dissolvida — O momento político e os Tiradentes — O que foi dito e resolvido — Manifestações de solidariedade e oferecimento de serviços — Um rapido historico do batalhão.

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, á rua Carneiro de Campos numero 31, a reunião dos antigos legionários do Batalhão Tiradentes, convocada pelo seu velho comandante coronel Alfredo Vicente Martins, para dar conhecimento official do acto do governo que restaurou aquelle corpo patriótico, dissolvido pelo governo do presidente Prudente de Moraes, em 1897.

Esta reunião tinha uma grande importância, qual a de saber como aquelles historicos republicanos, remanescentes das rudes lutas que sustentou o regimen em defesa propria, nos primeiros annos da su-



O commandante Vicente Martins

stituição, receberiam o acto official, todo espontaneo, e do qual só vieram a ter conhecimento depois de publicado. Haviam-se passado, entre a dissolução affrontosa que soffreram e o momento actual, mais de 15 annos, cheios de provas para muitos delles, que só tiveram da victoria o quinhão de sacrificios; e era uma hypothese bem admissivel que elles, abrindo mão da separação tardia, guardassem para si o direito de não serem desviados da actividade normal—feliz ou precaria—da sua vida particular, a troca de um novo, ainda que honroso onus.



Um grupo dos antigos officiaes e praças

Muitos delles não se viam ha longo tempo, ainda que estivesse na consciencia de todos a certeza de que cada um guardara, ao se separarem, um pedaço da bandeira dentro do peito. A reunião, apesar do entusiasmo sabido dos primeiros a quem chegou o conhecimento da separação e o vago rumor de que ainda podiam dar um contingente em defesa da Republica, tinha, assim, um grande alcance.

A impossibilidade de avisar pessoalmente a todos, pela falta de indicação precisa da residencia actual do maior numero, fez com que a convocação se valesse do recurso fallivel da noticia.

A reunião de hontem, porém, foi bastante significativa, pelo numero dos presentes e pelas circumstancias especiaes de que se rodeou essa presença. Aquelle ascendeu a muitas dezenas; dando-se o caso de varios presentes não se encontrarem a dez, a quinze, a dezoito annos, isto é, desde o tempo em que, desfeito o laço disciplinar, cada um se afastou para actividades diversas, separados pela extensão da cidade e pela zona de trabalho e de residencia; alguns, rapazes imberbes no momento da separação, são agora figuras de trinta e tantos annos, de bigodes energicos e desenvolvimento physico. O encontro desses velhos legionários, reunidos a um aceno da bandeira, foi expansivo e commovente. Dois delles deviam viajar hontem, um para São Paulo e outro para Valença, por interesses pessoais, com as passagens tomadas e retardaram a partida para comparecerem.

Trocadas as primeiras expansões e organizadas, com uma recordação daquelle encontro, o grupo que o nosso photographo apauhou e que publicamos, teve lugar a reunião formal.

O coronel Alfredo Martins, tomando a palavra, deu conhecimento

do acto do governo revogando o aviso de dissolução, e accentuando, de accordo com os considerandos do Sr. ministro da guerra, o caracter de generosa reparação, de justiça feita, finalmente, aos serviços que o batalhão prestava nas mais rudes passagens da vida republicana, com a maxima dedicação e fidei desinteresse, e cujo desconhecimento tantos annos soffrera, com magua, mas sem clamores nem revoltas. Era essa a significação essencial daquelle acto e aquella com que devia ser recebido. Alludiu depois aos rumores de conspiração contra o regimen, que correm alhures. Não sabe até que ponto elles possam ter importância, acreditando mesmo que a propaganda monarchica não tenha o valor que lhe emprestam, tanto a Republica, não gráo os erros, está ligada aos destinos do paiz, que lhe deve uma grande somma de inegáveis beneficios; sabe, entretanto, que, se as manobras que se assoalham chegassem a ameaçar a existencia da Republica, os Tiradentes estariam ainda uma vez no seu posto de honra. Neste momento não vê a exigencia dos seus serviços ás forças regulares da Republica, de quem o batalhão Tiradentes foi, em difficilissimas e emergenciaes, o auxiliar immediato, eficaz e amigo, bastariam por agora para a repressão de qualquer desvario. Assim, aquella reunião não tinha outro fim senão o de saber se os seus antigos companheiros aceitavam novamente o posto que lhes era entregue e que mais uma vez se traduziu em um sacrificio pela Republica.

Todos os presentes, entre calorosos applausos, declararam-se promptos a tomar o seu lugar á sombra da sua velha e gloriosa bandeira.

O coronel Alfredo Martins deu então por finda a reunião, levantando um viva á Republica, entusiasticamente correspondido. Foram levantados vivas ao batalhão Tiradentes e á memoria do marechal Floriano.

Foram lidos grande numero de telegrammas e cartas de companheiros ausentes, declarando-se solidarios com as resoluções da collectividade.

No decurso da reunião e depois della chegaram outros "Tiradentes", que não tinham podido comparecer á hora marcada. Esses não figuram no grupo photographico que publicamos.

Apresentaram-se tambem tres cidadãos desconhecidos, pedindo alistamento, não sendo attendidos, por não se cogitar disso agora.

A reunião dissolheu-se cerca de 4 horas da tarde, tendo o coronel Al-

fredo Martins offerecido um copo de cerveja aos seus antigos companheiros.

O batalhão Tiradentes, cuja reconstituição acaba de se realizar, foi fundado em 1891, nos primeiros tempos da presidencia do marechal Floriano Peixoto, para defesa das instituições republicanas, dentre os socios do Club Tiradentes, que para isso solicitou autorização do governo. O momento era então, relativamente ao solapamento feito pelos reacionarios e pelos boatos e ameaças de uma possível tentativa monarchica, semelhante ao que atravessamos agora, com a similitude dos descontentamentos explorados habilmente e a dissimulação das condições do regimen, então no periodo instavel da construção e agora já affirmado por 24 annos de desenvolvimento constitucional dos Estados e de irreversivel progresso material. Atribuiam-se á marinha intuitos subversivos, que vieram, de facto, explodir dois annos depois, em setembro de 1893, e a atoarda intrigante dos conspiradores chegava a comprometter alguns nomes do exercito.

A formação dessa legião civica, composta dos melhores elementos de todas as classes, na qual appareceram nomes de destaque, como Vicente de Souza, Agostinho Vidal, Carlos Costa, Marciano de Magalhães e outros, e de que foi primeiro commandante Sampaio Ferraz, teve o valor, pela forte reacção produzida, de modificar a situação de momento, definindo posições e desfazendo espantinhos e esperanças. Quasi simultaneamente apparecia tambem uma declaração collectiva do exercito, esplanando as nruens que procuravam erar em torno delle, e a subversão annunciada gorou dessa vez.

As hostilidades contra a segurança do regimen, expressas por ambições e despeitos mal contidos, de

cuja acção perturbadora se aproveitavam os elementos sebastianistas, consoante o lema de "quanto peor, melhor", continuaram, entrecortadas, mas insistentes, avolumando-se de interesses novos, até desaguiarem violentamente na revolta da armada, em que o batalhão Tiradentes teve destacavel papel, como poderoso e devotado auxiliar da victoria legal.

Nesse decurso de dois annos, entretanto, elles acompanharam—promptos a tomar armas, chegando, por vezes, a aquartelar, ora em casas particularmente arranjadas, ora nos arsenaes de Marinha e de Guerra—os episodios dessa longa incubação de desordem, desde a revolta de Santa Cruz e o 10 de abril até o caso do Jupiter e os incidentes que se lhe seguiram.

No decurso do governo do presidente Prudente de Moraes, o batalhão Tiradentes foi, como todos os elementos immediatamente ligados á obra politica do marechal Floriano, um afastado, senão um suspeito; os seus legionarios foram, individualmente, acerrimos opositores daquelle situação governamental; isso não impediu, entretanto, que, ao dar-se o terrivel desastre da columna Moreira Cesar, em uma época em que a opinião ligava a insurreição de Canudos aos maneios sebastianistas, aquella legião, composta de homens, na quasi totalidade, que não tinham o pao seguro senão pelo seu trabalho pessoal e quotidiano; se apresentasse prompta a seguir para o matadouro dos serites bahianos. O governo aceitou o offerecimento e o Tiradentes aquartelou na caserna do antigo 23º batalhão; aberta inscripção, o alistamento de patriotas elevou em poucos dias o caso do batalhão que ficara da revolta de setembro, e que era de cerca de 250 homens, a 567, tantos foram os que, apesar das recusas e seleções, desquartelaram com o Tiradentes, quando, doze dias depois, o governo lhe dispensou, com muitos elogios, os serviços, por desmerecidos.

Pouco tempo depois, de março a novembro, dando-se o attentado contra o Dr. Prudente de Moraes e o sitio subsequente, os odios que os reacionarios acumulavam contra os voluntarios republicanos acharam occasião satisfatoria; e o governo foi levado, ao mesmo tempo que fechava o Club Militar, pôz-lhe uma sentinella da policia, a dissolver brutalmente o batalhão Tiradentes. A melhor defesa e elogio deste, entretanto, esteve em que, feitos devassas, inqueritos, perquirições tenazes para envolver no delicto de conspiração os melhores elementos radicados—não veio a figurar em nenhum desses papéis policiaes o nome de um só daquelles quasi seiscentos legionarios, dos quaes trescentos alistados de ultima hora.

O batalhão Tiradentes tentou, por algum tempo, annullar o aviso de dissolução, pelo que elle tinha de afritoso; não o conseguiu e, afinal, isso caiu no esquecimento. O general Vespassiano, que empenhara sempre bons officios nesse sentido, acaba agora, sem que os Tiradentes o esperassem, de dar a solução de que já não cogitavam mais.

O batalhão Tiradentes teve, já o dissemos, como seu primeiro com-

prestou, fora do quadro, serviços ao seu antigo batalhão.

E' este o rapido historico da legião hontem resurgida e cuja attitudé é toda de calma expectativa.

Behem A rainha das REPARAÇÕES corvojas

Na questão do ensino primario, que ha tanto tempo preoccupa a attenção de quantos sabem ver nella o problema basico da verdadeira reforma nacional, essa grande capital modernizada e intensamente progressiva luta com um tropço formidavel: a carencia de casas.

Temos ouvido que alguma coisa se vai, emfim, fazer agora para dotar o Districto Federal de alguns edificios apropriados ás escolas publicas.

Levada a cabo, essa obra bastará para garantir ao illustre director actual do ensino um reconhecimento duradouro.

Parece irrevivel que, quando todas as questões têm sido mais ou menos atacadas com boa vontade, essa haja ficado num lamentavel esquecimento. Ha 30 annos a luta era a mesma, e todos os annos, posteriormente, eram infallivelmente perdidos e as queixas das autoridades.

Em 1883, o ministro do imperio, Pedro Leão Velloso, no relatório apresentado á Assembléa Geral, chamava, em termos empenhados, a attenção do corpo legislativo para "a necessidade da construção de casas apropriadas ás escolas publicas."

No anno seguinte, em maio de 1884 (ha 29 annos!), lê-se no relatório do ministro, que era então o conselheiro Francisco Antunes Maciel:

"A maioria das escolas funciona em edificios particulares de elevadissimo aluguel e que, além de carecerem das acommodações necessarias, não reúnem as convenientes condições pedagogicas e hygienicas."

Nesse tempo eram sete os proprios nacionaes occupados por 13 escolas publicas: rua da Harmonia n. 62; praça da Aclamação n. 54 e 56; praça Duque de Caxias n. 8; rua da Boa Vista, Gavea; rua S. Francisco Xavier n. 7; praça D. Pedro I n. 5 e rua D. Pedro II n. 22, Engenho Novo.

Então, a matricula em todo o municipio da Corte era de 8.000 alumnos. Hoje a matricula subiu a 70.000 crianças e os proprios nacionaes são apenas 21 (11), apesar de se reporem quasi em todos os relatórios da actual directoria de instrução estas palavras que, em 85, lá viham no do inspector geral de instrução primaria e secundaria:

"E' preciso confessar que ainda não foi attendida a urgente necessidade de prover ás escolas de edificios apropriados."

A despeza que com o aluguel de casas pessimas se tem feito, attinge ao absurdo. De 1877 a 1883, é ainda o relatório do conselheiro Maciel que nos diz que a quantia gasta nessa verba foi de 871:214\$891. Hoje, o que gastamos por anno ainda em cerca de mil contos.

O proprio director actual escreveu no seu relatório de setembro do anno passado:

"A' excepção de alguns proprios municipios, e esses mesmos construídos sem accerto plano, os predios em que funcionam as escolas publicas são da maior impropriedade, porque não passam de habitações particulares, apenas ajustadas ao seu novo destino. Essas casas, acanhadas e inconvenientes, custam ao erario municipal o eneguelo mensal de quasi 80.000\$000."

Ha hoje, em todo o mundo, uma actividade propagandica girando em torno da influencia da casa. Não só a casa de habitação deve merecer os cuidados dos que se interessam pelas questões sociaes. E' necessario não esquecer que a parte util da vida da criança se passa na escola, e dar-lhe por isso muita luz, muito ar, muita hygiene. A arvore que dá os frutos do saber é heliotropica; ama o sol e o ar.

Le taudis fait des revoltes, disse o arauto de habitação popular em França, o dedicado Cheysson. Tambem a escola sem luz, os cubiculos em que se esgota a todos os recursos pedagogicos do mestre, só pôde produzir a treva na intelligencia, a indigência mental, a falta de curiosidade, a imbecillidade.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

"Indeferido, por não ter direito ao que requer", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Miguel de Oliveira Carneiro reclama uma indemnização, pelo facto do governo ter se apropriado de um terreno de marinhães, á margem da lagoa Rodrigo de Freitas, cuja propriedade attribue á sua mulher.

Só acentuamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e orçamento, na importância de 27.114\$374, do aquide particular Mosquito, no municipio de Quixadá, no Estado do Ceará, que Oswaldo Studart pretende construir em sua propriedade agricola e pastorial denominada Varginha e que a inspectoría de obras contra as secas submetteu á sua apreciação.

Na vasta propriedade territorial, onde este aquide será situado, faz-se, em larga escala, a criação de boi raça. Para que essa futura industria atinja all o seu pleno desenvolvimento, necessario é remediar as irregularidades do clima com a construção de um reservatorio, embora de modesta capacidade, como o de Mosquitos.

Mobiliário elegante, com 36 peças: 1.600\$; C. Guimarães & C., Uruguaiana, 91 (Casa Auler), Telep. 476.

Foi dispensado, por abandono de serviço, Luiz Guimarães, do lugar de diarista do 2º trecho da 7ª secção do 2º districto telegraphico de Matto Grosso.

Foi admitido Mario Magalhães para servir como auxiliar de escripta na 4ª divisaõ da Repartição Geral dos Telegraphos.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio administrativo de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Lylla Barbosa de Medeiros, pensionista do montepio, na qualidade de viuva do contribuinte Candido Viriato de Medeiros, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, tendo sido nomeada repartição, pede reversão de sua pen-

são em beneficio de seus filhos—Indeferido;

Moacyr Malheiros Fernandes Silva, 3º official da secretaria de Estado da viação, pedindo tres mezes de licença—Deferido;

Norberto Rodolpho de Souza, agente de 5ª classe aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil—Compareça nesta directoria;

D. Joaquina da Costa Amorim, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo ser submettida á inspecção de saude, afim de se aposentar—Indeferido.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foram designados pelo director geral dos telegraphos:

Boaventura Domellas Sobrinho, para servir como diarista da estação de Uruguaiana; Manoel de Moraes, para servir como diarista na 4ª secção do 1º districto de Matto Grosso, e Gregorio Fontela, para exercer igual cargo no 2º trecho da 7ª secção do 2º districto de Matto Grosso.

Foram renovados na Repartição Geral dos Telegraphos:

Os telegraphistas, de 3ª classe, Luiz Salgado, da estação Central para a de Fortaleza; de 4ª classe Americo Luiz Vianna, da estação de S. Paulo para Niteroi; sendo marcado o prazo maximo de 10 dias para ser designado daquelle estação, e de igual classe José Moraes, da estação de Rio Grande para a de Livramento.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um premio de arte.

O processo criminal sobre a tragedia de Icarahy corre os seus tramites, entretanto, por todas as difficuldades da formalistica juridica e influencias mesologicas.

Felizmente, para desagravo da sociedade, a condemnacão do barbaço criminoso já foi lavrada. O pronunciamento da justiça, entre nós, já passou tambem para o rol das coisas indifferentes. A sociedade avocou a si a função punitiva.

Criminosos dessa laiz serão irremediavelmente punidos, como já está o protagonista dessa ultima tragedia.

Particularmente, nos dramas domesticos, o supremo tribunal da opinião já firmou a sua jurisprudencia, declarando iguaes por natureza os direitos do homem e os da mulher: se um é o rei da natureza, a outra é a rainha, e desta igualdade deve resultar, sem duvida, uma subordinação reciproca, um perfeito equilibrio na vida conjugal.

Quem a essa lei, determinada pela civilização, não se submete, não tem o direito de surpreender a esposa com uma laiz, fazendo cerrar os olhos sem um grito de espanto, sem um queixume, sem uma lagrima, deixando apenas no ar um protesto que errará como um suspiro, eternamente, guardando inteira e palpitante a historia de um coração infiel.

Na tragedia de Icarahy, o quadro se desenha com o maximo das aggravantes: lá dentro o amor, todo santificado; cá fora, o escarnecido, coberto de farrapos—um com labios de anjo e outro com os do demónio. Elle rugiu; a voz da mulher logo emmudeceu e ella, toda tremula, appareceu, como que superheñda no suave acanhado do seu nipo fecundado.

Elle tinha as palpebras tremeluzes, tremeluzes os olhos fagueiros; a embriaguez vitalizava o bruto, fazendo-lhe a loquellia facil, o grito impetuoso e a acção violenta.

Diante da brutalidade desse homem em frente de uma mulher, cujo olhar só brilhava innocencia e timidez, ficou-se suspens de surpresa, ferido de vergonha, corrido de indignação e não ha força para derribar, pel vchencia da coela, pelo furor do sarcasmo semelhante indignidade.

E não ha derimento, nem atenuante, porque os que deixam viver a esposa em um inferno poveroso de amarguras não têm o direito de perder a razão, nem mesmo que elles estejam afogados em alcool.

Silva, porém, o exemplo para prevenir os erros commettidos. O matrimonio nem sempre desenvolve o amor, com o sentimento do direito, do dever e da equidade, nem transforma a função artificial de muitos membros da sociedade.

Os que se occupam com solicitude de melhorar o fruto dos seus campos e aperfeiçoar a raça dos animas domesticos, não se lembram de applicar os meios convenientes para aperfeiçoamento da propria especie, pela união de temperamentos favoraveis a uma resultante menos disposta aos vicios physicos e moraes.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Em longa conferencia, que teve hontem, a directoria do Centro Civico Sete de Setembro com o coronel Gomes de Castro, relativamente á romaria civica que se vai realizar no proximo dia 10 de fevereiro, um homenagem ao incomparavel estadista, que se chamou barão do Rio Branco, ficou resolvido que a referida manifestação se realize em bonds especiaes, devido ao excessivo calor que se atravessa na quadra presente.

Tambem foram combinadas varias outras medidas do programma geral da solemnidade, tendo o coronel Gomes de Castro se compromettido a trabalhar junto á directoria do centro para que a memoria de Rio Branco receba a 10 de fevereiro proximo o merecido culto.

A directoria do centro vai providenciar para ser decorado o tumulo do barão do Rio Branco, no dia do anniversario de sua morte, bem como para obter do governo que o ponto seja facultativo nas repartições publicas e officinas do Estado, afim de que o funcionalismo possa comparecer ás justas homenagens que se vão prestar ao egregio estadista.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 48 guias, no total de 393\$750, sendo: Santa Rita, 308 de multas e 2\$ de juros; S. José, 108 de multas e 17\$ de impostos; Gavea, 128\$250 de impostos; Gamboa, 30\$500 de praça, 5\$ de impostos e 7\$ de matricula de cão; Espirito Santo, 108 de multas; S. Christovão, 308 de multas e 20\$ de praça; Engenho Velho, 15\$ de multas; Anahary, 44\$ de multas, 30\$ de praça e 7\$ de matricula de cão; Meyer, 208 de multas e 7\$ de enterramentos; Jacaragüá, 43\$ de enterramentos, e Campo Grande, 248 de multas, 2\$ de praça e 110\$ de enterramentos.

A revolução da fome

Diante da necessidade extrema cessa o direito de propriedade.

(S. THOMAS DE AQUINO.)

Innumeras são as cartas que temos recebido diariamente, não só como adhesão ao protesto que apresentamos nestas columnas, em nome do povo, como tambem relatando extorsões e violencias commerciaes exercidas em varios pontos do Districto Federal, provando que o nosso estar é proveniente mais de uma combinação do que a resultante de uma crise natural e economica.

Relativamente aos açougues e açougueiros, não nos consta que o general Bento Ribeiro tenha tomado em consideração o nosso requerimento, de modo que o abusos no preço da carne fresca perlará, a menos que o povo não se resolva a fazer por si a justiça que lhe é negada por quem de direito.

Quanto ao furto no peso, com abuso de confiança, continúa em larga escala, demonstrando o erro da vitalidade dos agentes, unicos responsáveis por esse inaudito abuso diario e constante. Com um prefeito energico, esses senhores já estariam sendo fiscalizados; e, demonstrada a incapacidade para o exercicio do cargo em que foram investidos, deviam, depois de rigoroso processo administrativo, ser entregues ao poder judiciario para condemnal-os á perda do emprego, de accordo com o Código Penal.

As queixas sobre os pesos viciados, não maioria dos açougues e armazéns, são constantes e diarias em todo o Districto, e, no entanto, não se encontram, no expediente da Prefeitura, as multas que deviam cair sobre os realistas sem probidade e em concurrencia deshonesta com aquelles que cumprem o dever de lealdade.

Não é somente sobre a carne verde que actua a torpe especulação. Em se tratando da carne secca, alimento do pobre e das classes que já não podem respirar sob o peso da caresta da vida, dá-se um incidente muito interessante e caracteristico no commercio de generos de primeira necessidade.

A carne secca encareceu, não resta duvida, tanto que a carne do Rio da Prata, em primeira mão, mantas novas, está custando 1\$200 o kilo. Mas ao lado dessa vendese a carne do Rio Grande do Sul, systema platino, a 1\$100, e a verdadeira platina, mantas velhas, a 900 réis.

No entanto, quando o freguez procura carne do Rio Grande do Sul, ou mantas velhas do Rio da Prata, na esperança de pagar 1\$100, dando o enorme lucro de 22 %, não encontra.

— Não temos, respondem os negociantes. Só temos genero muito bom. Rio da Prata.

E com essa cantilena, o pobre leva para casa carne velha ou riograndense, pagando 1\$300 ou 1\$400, ganhando o monarchista estabelecido nada menos de 55 %!

Ora — 1\$400, é a metade do que ganha muito desgraçado por ahí e que almoça café com pão e janta feijão com carne secca, sem toucinho. Dando-se isso em um tecto de marido, mulher e dois filhos, o unico remedio é o suicidio ou o furto.

O MOMENTO REPUBLICANO

Os rumores sebastianistas — A moção da Camara de Santos

Os rumores da conspiração monarchica no Brazil estão produzindo já uma reacção oportuna e salutar. A Camara Municipal de Santos, na sessão de 15 do corrente, em que elegem e empossam a nova administração da cidade e as comissões permanentes, votou, por iniciativa do vereador Benedicto Ribeiro, uma moção de protesto contra isso que se faz ali com a indifferença confiante dos republicanos.

Trasladamos para as columnas desta folha a noticia da sessão solenne da Camara santista, dada pela Tribuna, daquelle cidade, na parte que se refere á moção:

"A MOÇÃO B. PINHEIRO

Pedi depois a palavra o Sr. Benedicto Pinheiro, que se congratulou com a Camara pela acertada escolha do Sr. Benedito Ribeiro para prefeito municipal, cuja norma de conducta todos conhecem através a sua brilhante administração do municipio.

O motivo principal da sua presença na tribuna era outro, porém.

Chegam até nós — continuou o orador — trazidas pela imprensa, as noticias de uma certa animação, que, de algum tempo para cá, se vai notando pelos arraiaes monarchicos e que alguns adeptos do regimen decido traduzem em um movimento restaurador.

Não sei, Sr. presidente, sem procuro saber que importância possa ter esse movimento, mas, desde que se fala abertamente em attentar contra as instituições, golpeiar o regimen implantado em 89, para nos fazer retroceder na estrada larga do progresso, que ha 23 annos palmilhamos, acho que todo brasileiro digno desse nome deve lavar o seu protesto e definir a sua posição, para que não pareça que a Nação assiste impassivel aos preparativos do seu funeral.

Falo como republicano, Sr. presidente, e como um daqueles que ainda sentem ressoar-lhe nos ouvidos as palavras vibrantes de Silva Jardim.

Eleitos do povo de Santos, representantes legittimos desta activa e legendaria terra do trabalho e da liberdade; convencidos, como estamos, de que os nossos males não advêm da forma de governo, mas sim da versatilidade dos homens; certos, como estamos, de que a tentativa de uma restauração lançará a nossa querida Patria nos horrores de uma guerra civil, penso que não podemos deixar de lavar o nosso protesto contra essa tremenda ameaça e, por isso, tenho a honra de indicar que esta respeitavel corporação synthetize o seu modo de pensar na seguinte moção:

"A Camara Municipal de Santos, inspirada pelo seu patriotismo e ante os boatos que se propalam de um movimento tendente a restaurar a monarchia no Brazil, protesta ao governo legalmente constituido o seu incondicional apoio na defesa das instituições implantadas em 15 de novembro de 1889, e augura dias felizes e tranqullos para que a nossa querida Patria possa marchar desassombradamente aos seus gloriosos destinos."

A patriotica indicação do Sr. Benedicto Pinheiro foi approvada, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

O suicidio, como se alastra pela cidade consequencia da desesperada caresta da vida, é irremediavel; para o furto ou roubo, unica esperança do povo, restaria um fim á certeza de uma absolvição no jury, e nós, apesar da falta de habito da tribuna criminal, offereçemo-nos para advogar a causa desses desgraçados, com certeza de obter sentença favoravel, porque não haverá juiz capaz de condemnar aquelle que furtar para evitar o suicidio ou para impedir a morte da mulher e filhos pela fome, o maior dos supplicios.

Da noite para o dia o augmento dos generos subiu espantosamente, tocando as raias da provocação insolente.

No dia 31 de dezembro findo, o arroz regular, por exemplo, custava 338\$00 a sacca de 100 kilos. Esse arroz era vendido a 400 réis o litro e, como esse genero pesa 800 grammas, por litro, tinhamos cada kilo pelo preço de 500 réis; do dia 1º de janeiro para cá, esse mesmo arroz, comprado por 333 réis, é vendido ao publico por 600 réis o kilo, com um augmento de 100 réis, dando estes edificantes resultados.

Em dezembro o vendeiro nos extorquia 50 %!

De 1º de janeiro para cá a extorsão subiu a 100 %! Admittindo que o negociante compre o arroz regular mais limpo, a 375\$00 a sacca de 100 kilos, ainda assim, vendendo como vende a 600 réis, o não é permitido de mais ser nas perlas do mundo, a não ser nas perlas do Amazonas, onde não ha governo.

Isso não é negociar. O commercio é uma penosa profissão, em que o negociante procura obter do seu capital um juro mais elevado do que o obteria dos titulos de bolsa ou das taxas bancarias, levando em conta um acrescimo correspondente ao seu trabalho; mas o vendeiro procura a venda para enriquecer sem capital, espoliando o povo e desafiando as suas iras, confiado na força da policia.

Quem entra numa venda ordinaria compra essas espumosas armadas na cidade, sujeita-se a soffrer desses furtos.

No armazem anexo á confeitaria Colomby, por exemplo, compramos, por experiencia, um kilo do melhor arroz que existe no mercado. Custou 633\$00 a sacca e foi-nos vendido por 700 réis, com o lucro de pouco mais de 10 %. De modo que o protegido pela fortuna paga relativamente menos que o pobre, e não é tão roubado.

E' tempo de começar a reacção.

O povo não deve pagar mais do que 400 réis por kilo desse arroz. Mais do que isso é roubo — resistam, deixem o arroz molhar nas saccas, mas não comprem, até que baixem de preço; e se todos entrarem nessa combinação, forçosamente obteremos todos um preço mais honesto, porque 400 réis já deixam ao vendeiro quasi 25 % de lucro.

Não sejamos tolos.

OSCAR GUANABARINO.

A moção votada pela Camara santista foi objecto de lisonjeiras e calorosas commeterias de Santos e de outras cidades do Estado.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Serão vistoriados amanhã pelos engenheiros municipaes, ás 12 e 12 1/2 horas da tarde, os predios n. 101 e 103 da rua S. Luiz Gonzaga, de Thomaz del Porto; a 1 1/2, n. 276 da praça Marechal Deodoro, de

DOMINICAL CARNVALESCA

Na Avenida hontem e no Rio todo

Sabam todos que foi hontem o Carnaval.

Carnaval sim, agitado, brilhante e ruidoso como o verdadeiro tríduo pagão, que o velho e patente cristianismo enxertou no seu calendário para mostrar a metempsichose do seu grande povo.

Por que estaria assim alvoroçada esta gente pacífica do Rio de Janeiro, para que, sem convites nem anúncios, refúgio dos baúes para vir, ao cair da noite, remoinhar impavidamente por uma Avenida, bater-se loucamente por um momento de prazer, rir, estorcer-se, brutalizar-se na alegria mais intensa, gritar, saltar, entre nuvens de vapor de ether perfumado?

A Avenida era isso. Tudo caracterizava o Carnaval. Os bandos de moças, que, como os cavaleiros das cruzadas, investiam no ar do seu fú, reobertas do entrincheiramento das grandes peles: vestiam de alvo e puro lino, de elegante simplicidade, uma "casquette" branca e, por arma ideal, o lança-perfume, leve, vaporoso, seductor, solicitando o bom gosto de uma resposta. E o cheiro, o acre cheiro misto de suores e essências finas, subindo sempre, espalhando-se e dominando o ambiente.

Duas filas ininterruptas de automóveis e carruagens coliam, ao som das buzinas, ao estridido dominante das gaitas carnavalescas.

Defronte ao Castellões e à Antártica a classagem aglomerada dos empurres nada civilizada. Ha, entre o ruído geral, pequenos gritos pausados, monotonos, insistentes: — 60 grammas, 1500! 60 grammas, 1500! Defronte à Liga Marítima está postado, em linha desmoldada, para o ataque, o grupo primoroso de todos os anos. — Os Cutubinhas! Vem os Cutubinhas!

Ouve-se isto de mocinhas garrulas, ataguiadas, que se insinuam pela multidão em todos os sentidos, esguichando aqui e ali, tomadas de um ardor folião, invejável ao próprio Momo.

Mas, quem são os Cutubinhas? O certo é que não havia grupos guiados sequer por uma flâmula multicolor, em que pudesse incidir aquelle título.

Os Cutubinhas eram, pois, coisas invisíveis, ou, quando muito, apenas visíveis aos incluídos...

Pelas 10 h., como se se percebe um tremito novo em toda a arteria urbana.

— "Democratização"! Ouve-se ao principio da Avenida.

São, de facto, os gloriosos, que, para a sua comemoração de aniversário, fazem uma linda passeata.

E o prestígio avança, entre as cambiantes do fogo de bengala, e uma salva de palmas resoa prolongada, avançando com elle pela Avenida em fileira.

Uma hora depois, novamente os clarins resoa.

Um francez perdido

Tivemos hoje o prazer de ver entrar pela nossa redacção um cidadão francez, perfeitamente desorientado, ou melhor, completamente desmoriado. Desembarcando ha poucos dias, vindo directamente da Africa, o referido gaulez hospedara-se em casa de um compatriota, a rua Bahia.

O monseur, porém, saiu a rua confiado no seu habito de orientar-se no meio das mais espessas matagães africanas. Mas, aqui, fosse o calor ultra-sensível, fosse a atmosfera carnavalesca que respiramos durante estes tres mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, o "pionier" perdeu-se nos dedaños de nossas avenidas. A tarde quiz voltar para a rua Bahia. Em vão! Não acertava o caminho. Esquecera a bússola e não dispunha de um camello, ou de um dromedário.

Dirigi-se a um "sargent de ville", vulgo guarda-civil, e algraviou: — "Onde fica 'Rua Bahia'?"

— Fica em Bello Horizonte, em Minas Geraes! E' preciso tomar o trem na Central.

Dirigi-se a diversos outros guardas, obtendo respostas semelhantes a esta.

Por fim, viu brilhar no alto de um edificio a palavra "O Paiz".

Já nos conhecia, pois era leitor assíduo de nossos brilhantes colaboradores parisienses.

Subiu e fez a sua angustiosa pergunta: — Onde fica a rua Bahia?

Consultámos imediatamente os nossos melhores "botins". Enquanto isso, o francez expunha o horror do seu caso, limpando o suor: — "Voyez-vous, Monsieur, je ne me suis jamais trouvé dans un pareil embarras... pas même à l'Afrique Centrale..."

Por fim, achamos a rua Bahia: ficava e fica, até nova ordem, no Engenho Velho.

Esta rua, devido à nossa ridicula mania de mudar todos os tres mezes o nome das ruas, é conhecida por mais de dez nomes, o que equivale a não ser conhecida por nenhum. Chamou-se anteriormente rua do Grão-Pará; mais tinha-se chamado antes rua Tres de Abril (por que?); antes disto denominava-se Otto de Agosto; mas, o seu primeiro e legitimo nome foi rua D. Fabiana, se não foi o de rua Condecho Pedro Lima. Que querem? É uma doença nacional essa de glorificar illustres desconhecidos...

OBJECTOS DE ARTE

Ativos de fantasia para presentes e ornamentações de salas. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

O partido socialista brasileiro realiza hoje uma assembléa geral, ás 7 horas da noite, em sua sede, a rua Marquez de Pombal.

Tratar-se-ha de assumpto importante e de grande interesse para o

São os "Tenentes do Diabo".

A veterana não podia deixar de correr ao prelo da graga.

Os passarem os Tenentes, derramando uma impressão de gozo. A agitação, o ruído e a luz chromatica, jorrando de todos os lados, tocavam o auge.

Numa capota de automovel passavam anafadas marafonas, de branco pernil exposto e o rosto alvar emoldurado por uma fantasia desavermelhada.

Um homem calmo, vestindo escuro, atravessa a multidão, impoñendo, esbarrando-se nas mil facetas dessa intensa alegria, que é a felicidade de algumas horas, como se não a sentisse, ou se não a percebesse sequer...

Ha um compromisso que o jornal toma tacitamente com o publico, e consigno mesmo: é o de fazer justiça.

Ora, a inspeccão de vehiculos, com justo motivo, tem sido fortemente censurada pelo estouvamento com que costuma fazer o seu serviço de festas. Hontem, positivamente, esse serviço foi bom, e não se deve negar applausos aos seus dirigentes.

Entretanto, ha uma nota a accentuar, com relação ao policiamento em geral.

Um grupo que se reúne defronte ao "Paiz", e que, á mais ligeira inspeccão visual, se verifica ser composto de gente de baixa classe, esse grupo iniciou hontem grosserias que iam dando origem a graves conflitos, durante o carnaval do anno passado.

São individuos excessivamente mal educados, que formam alas, no trecho entre a rua Sete de Setembro e Assembléa e a agredida (é o termo), os automoveis pelados de famílias, em quem se divertem a dar palmadas e sujeitam a outras audacias ainda peiores.

Parcece-nos que á policia compete prevenir nesse sentido, evitando que esse habito continue, porque o seu descuido dará, fatalmente, em resultado a reacção contra esses malandrinhas, reacção que já está sendo organizada com o applauso de toda a população.

E sejam estas linhas extensivas a todo Rio. Plena dominância carnavalesca em Sebastianopolis. Prazer, folgança e delirio, desde a Avenida ao suburbio!... Não houve rua, não houve beco, onde, pelo menos modestamente, não imperasse o confetti.

A zona cheia do Engenho Velho, então, esteve um primor. A rua Hadcock Lobo bateu o "record".

Repleta de ambos os lados de seahorlitas e cavallheiros, que se disputavam no prelio dos lança-perfumes, tinha o aspecto perfeito de um dia de carnaval. Havia a alegria, o calor, o frenesi das grandes combates do genero em que o deus Momo é fecundo...

partido, como seja a proxima chegada a esta capital do esforçado propagandista do socialismo, Pablo Iglesias.

TOSSE?

O Xarope do Bosque cura qualquer tosse.

Pharmacia Maltot — Frei Caneca, 52

O Dr. Miguel Valle, chefe do deposito de S. Diogo, na Estrada de Ferro Central do Brazil, inspecciona hontem durante o dia o serviço que lhe está confiado.

A noite, S. S. esteve na estação inicial da praça da Republica, onde também fiscalizou alguns desses serviços.

ESCOLA SUPERIOR DE SCIENIAS

PRACA TIRADENTES N. 35

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de direito, pharmacia, odontologia e annexo de preparatório.

Loteria de Italia.

Está confirmada que o bilhete premiado, da loteria de um milhão e meio de liras, não foi vendido pelo Banco de Italia, em Marselha.

A "Stampa", de Turim, assegura que o bilhete premiado foi vendido naquela cidade, e que, apesar das investigações dos reporters, não foi possível identificar o afortunado mortal a quem coube tão gorda quantia.

Muitos dos bilhetes vendidos se encontram entre os italianos domiciliados na America, sendo que algumas pessoas affirmam que o bilhete premiado se achava em poder de um passageiro do "Titanic", victimado na celebre catastrophe desse navio.

O bilhete, porém, foi vendido pelo Banco Pontif. de Milão; o terceiro premio, de 45.500 liras, foi vendido a diversos camponeses da Perugia.

UM SUICIDIO SINGULAR

Manoel Antonio, portuguez, branco, solteiro, morador á rua Souza Barros n. 10, matou-se, hontem, com um tiro de pistola na cabeça.

Qual o motivo? Ignora-se geralmente o que levou o infeliz ao extremo desespero. Mas, a imaginação da vislumbração não hesitou em conjecturar que o motivo era uma hypothese: Manoel Antonio matou-se pelo desgosto que sentia de ser o irmão de ter por irmão um conhecido decorado, que já ha annos na Casa de Correccão, sob o peso de uma dupla condemnacão por assassinato.

Pode muito bem ser que seja.

O certo é que a policia do 19.º districto tomou conhecimento do caso, e fez remover o cadáver para o Necrotério.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio administrativo de receber ELEAGENCIAS, uma lista revista.

O general Maltrot, que pertencente ao 6.º corpo de exercito de França, vem de publicar um livro — "As fronteiras do ate e norte".

É um estudo de importância e de alto interesse, e o autor faz com o seu trabalho profundo conhecedor da coisa verdadeira.

Diz que a Europa está em armazém, e que os povos estão a morrer, e a

os olhos fitos nas fronteiras e que a tempestade cairá de um momento para outro.

Depois de expor o quadro negro que se vê na Europa pergunta: Esta a França preparada para a situação? Que é preciso fazer? Que temos a recelar? Em seguida responde a essas questões, com uma clareza, com uma precisão impressionante.

O general Maltrot expõe com grande habilidade as questões delicadas, esclarecendo a opinião sobre tudo o que interessa a defesa da França, ocupando-se da Alemanha, da Italia, da Suíça e de outros países, mostrando o que elles fazem, o que se ignora entre os francezes.

Estuda o caso das concentrações militares, dizendo que um habili golpe de mão pôde evitá-las facilmente.

O autor desenvolve o assumpto com competência e patriotismo muito raros.

Pela directoria geral de policia administrativa municipal foi determinado aos agentes da Prefeitura, fiscaes de inflammaveis e administradores dos cemiterios suburbanos que remetam a esta directoria, acompanhados de uma relação em duplicata, os livros encerrados e os documentos relativos aos annos anteriores ao de 1911.

ESPELHOS, QUADROS E MOL-DURAS

O que ha de mais chio e a preços sem exemplo. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

"A Industria", magnifica revista que se edita em capital, com a redacção do Dr. Alvaro Coelho de Magalhães Gomes, dá-nos o seu quarto numero, com um variado e excellentissimo sumario.

Entre outros assumptos de transcendente importancia, pertencentes á industria, a revista trata da actividade humana, d'onde tira seu nome — a industria — notamos um excellentissimo trabalho sobre terrenos diamantinos em Minas, da lavra do illustre e competente engenheiro Dr. Francisco de Paula Oliveira, e, um outro, igualmente importante, do brilhante parlamentar Dr. Pandiá Calogeras, sobre "O Brazil e seu desenvolvimento economico".

Enfim, o 4.º numero da esplendida revista nada fica a desejar de excellencia pelo seu folio e excellencia de assumptos.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio administrativo de receber ELEAGENCIAS, uma lista revista.

Herança de um throno.

Antes do drama de Meyerling, o archiduque Francisco Fernando, hoje herdeiro presumptivo da coroa da Austria era apenas um joven príncipe assaz obscuro e que passava quasi desconhecido entre a multidão archiduquial da casa de Habsburgo.

A morte, tão imprevisível como trágica, do archiduque Rodolpho, abriu a Francisco Fernando a porta dos thronos. O archiduque Carlos, seu pai e irmão do imperador, foi proclamado herdeiro. Mas como era um philosopho que os cargos e coudades do poder atemorizavam, breve renunciou aos seus direitos, morrendo, pouco depois, em 1896.

Imperador-rei Francisco José testamenteira desde logo pouca sympathia por esse seu sobrinho, herdeiro do throno em consequencia de circumstancias particularmente dolorosas para elle e para o archiduque Rodolpho.

Mas o archiduque, com um admirável tenacidade, soube conquistar a influencia que lhe não faltar e tão bem se houve que é hoje, na Austria Hungria, o chefe da situação.

De resto, um conjunto de circumstancias levaram-no a preparar para desempenhar o alto cargo que lhe estava destinado. O seu perceptor, o bispo Marbach educou-o por forma a elle vir a ser um bom príncipe.

O archiduque, muito jovem ainda, para completar a sua educação, viajou successivamente pelo Egypto, pela Syria e pela Palestina, fez a volta do mundo e permaneceu por muitos mezes ao Japão.

Ocupando um posto elevado no exercito, o archiduque Fernando frequentava assiduamente o castello de Pázdov, de seu primo o príncipe Frederico, duque de Tecken, casado com a princesa Isabel de Croj, a qual se reconhecia em todas as opposições ao archiduque Rodolpho.

Grande foi, porém, a decepção que teve ao perceber que seu primo não frequentava a casa, não attendia pelo archiduque, e que a sua dama de companhia a condessa Chatek de Chetkova e Woguin, mulher intelligente, seductora e pertencente a uma nobre familia checa, a quem revestida de fortunas, obzaram a aceitar a sua situação que occupava em casa da archiduquesa Isabel.

A palácio de Francisco Fernando da condessa Chatek foi tal que não tremou em arene com todas as opposições ao archiduque Rodolpho.

Em 1907, em 1.º de Junho de 1900, desposou morgannaticamente, em Reichenstadt, a filha do seu co-rector.

O casamento foi muito mal visto pela familia imperial da Austria e a condessa Chatek, hoje duquesa de Hohenberg, encontrou na corte verdadeiras hostilidades, que, porém, venceu, pouco a pouco, á força de paciência e de tenacidade, ficando a residir no palácio de Reichenstadt, residência dos conjuges, o centro dirigente da monarquia.

Diz-se que Francisco Fernando sonha — apesar da Constituição austriaca — não reconhecer os casamentos.

Impotencia. Cura radical sem auxilio de medicamentos. Verba ou por carta. Dr. P. T. Sanden, large da Carica n. 15. 1.º andar—Rio.

Exposição em Leipzig.

No proximo anno realizar-se-ha em Leipzig uma exposição promovida pela Academia Saxônica de Artes Graphicas e da Industria do Livro, para solemnizar o 150.º anniversario do seu fundação.

A exposição será internacional e consistirá na applicação da industria do livro e das artes graphicas.

O rei de Saxa tomou a si o patrocínio desse certamen e o Estado offereceu logo 200 mil marcos.

A municipalidade de Leipzig votou um credito de 200 mil marcos e suzeranos tem applicado a idea dessa exposição e prometteram auxilia-la por todas as formas.

O Dr. Volkman, presidente da sociedade realizou em Paris uma conferencia sobre esse certamen, pedindo o concurso dos livreiros francezes.

A exposição, ao que se espera, será imponente.

O governo declarou que auxilia-la representando a Prussia, de forma a que os livreiros francezes concorram, alcançando um bello logar no certamen. É a primeira vez que se realiza uma exposição deste genero e os livreiros de todo o mundo se preparam,

esperando que de facto tenha a maior importancia.

Em uma reunião realizada em Paris, o Sr. Fernand David, ministro do commercio e industria, falando a respeito do pedido que se empenhava para que os livreiros francezes tenham a consideração de que gozam no mundo, e demonstraram o grande serviço que vêm prestando.

Os livreiros italianos, suíços, inglezes e belgas também já adheriram.

ELEAGENCIAS será o bello premio mensal aos assignados do PAIZ.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO.

Pelo serviço de registos genealogicos oitenta e seis annos foram registados os titulos de propriedade de marcas do systema official "Ordem e progresso" aos seguintes criadores: José Carneiro Monteiro, Bartlett James e José Clemente de Brito, de Santos, de Minas Geraes; M. U. Leungberg, Pedro Teixeira Dantes e Dr. João Sireva, do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Nicolao Tóte-Te-Te, de Santos, da Bahia; Francisco de Leopoldo, Modesto Leal, Dr. Jagunhar Rocha Miranda, Leon Gilson, Adolpho Gomes, Henrique de Alencar Leite Guimarães, Alfredo Carvalho Gomes e Carlos Antonio Ferraz, do Estado do Rio de Janeiro.

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Nascimento Silva & C., pedindo restituição dos documentos com que instituiu uma peçaria, relatando a concessão da patente a American Piano Company, para tiras perforadas, para tocadores de pianos, pianos tocadores e instrumentos semelhantes—Lido.

Ledere & C., pedindo se lhes mande certificar se está em vigor a patente de invenção n. 3.078, de 27 de setembro de 1902, de que são cessionarios Mathies & C. e se foram pagas as anuidades no devido prazo até o exercicio de 1912—Deferido.

Henrich Fabian Berglund, pedindo guia para pagamento de 6,275 assignada pela carta patente n. 6.275—Deferido.

Ledere & C., como procuradores de Constant Chavin, pedindo privilegio de invenção para um aparelho amortizador de vibrações e de choques, para automoveis—Deferido; compareçam á directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia.

Alvaro Teixeira e Henrique Watson, pedindo privilegio de invenção para um novo genero de annuncião ou recular as ambulantes, por meio de figuras mudas ou recortadas ou simplesmente pintadas, flâmulas ou movimentadas sobre vehiculos—Lido.

Ulysses José da Silva, servente do serviço geologico e mineralogico, pedindo ser nomeado interinamente continuo do mesmo serviço durante o impedimento do effectivo Sebastião Martins Tóga—Indeferido.

Cesarino Cesar, pedindo ser nomeado 3.º official da pesca—Em vista das informações, não ha que deferir.

Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, pedindo sejam anulados os direitos da Companhia Carviera da Amazonia em quaisquer contratos que o go.º celebre em virtude da concorrência aberta para abastecimento de carvão no valle do Amazonas—Selle os documentos apresentados.

João de Carvalho do Vecchio, pedindo restituição dos documentos que junto á petição em que solicitou sua nomeação para o cargo de chimico da inspeccão de pesca—Sille, mediante recibo.

Para abstracção, exame e escolha das propostas apresentadas na concorrência aberta na superintendencia da borracha, para instalação de usinas de refinação de borracha, fabricadas de artefactos desse producto, o Sr. ministro approuvou a designação da seguinte commissão: engenheiro industrial J. Simão da Costa, Dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica; Dr. Eugenio Tisserand, lente da mesma escola; engenheiro Silvino de Faria, director do serviço de povoamento; engenheiro José Bezerra Cavalcanti, director do serviço de Protecção aos Indios; Dr. Domingos José da Silva Cunha, engenheiro construtor da superintendencia da defesa da borracha.

O prazo para o recebimento das propostas, de accordo com o edital publicado, termina amanhã; sendo, porém, amanhã feriado municipal e não havendo expediente nas repartições publicas, o recebimento foi adiado para terça-feira, 21, meio dia, na sede da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32.

No embarque do general Gabriel Botafogo, o Sr. ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal.

Do Sr. ministro offereceu hontem o tenente do exercito Zachue Penha Brazil uma fruta de baoba, arvore plantada em S. Bente, no Maranhão, em 1878 e que mede presentemente 10 metros de circunferencia.

A fruta dessa planta é fibrosa e aproveitavel a fins industriais.

O demitido José Bonifacio offereceu ao Sr. ministro, em nome do director da colonia Rodrigo Silva e de seus filhos, uma carta de recommendação, com o qual se dá de seda propria para charpe, productos da alludida colonia.

A seda é fina e resistente, de tecido delicado e bem attesta o adiantamento da industria da seda em Minas.

Apparecer hontem o 5.º do boletim do ministerio da agricultura.

Para o gabinete do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, na vaga do Dr. Lindo Moreira, foi designado o Sr. Luiz de Faria, funcionario da inspeccão de pesca.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEAGENCIAS, um primor de arte.

GRAVATAS—Ver para comprar: R. Formosinho, R. Gonçalves Dias, 64.

Miseria honesta.

Os jornaes francezes narram um facto que demonstra a educação e cumprimento do dever por parte de um pequeno de 10 annos, chamado Marcel Gilet, que bem mereceu que se lhe desse esse nome para exemplo.

No mez passado dirigia-se o menino para a escola, e, com o coração comovido, procurava um meio de poupar a sua mãe, que, pauperizada, estava a viver no bairro de Saint Severin, onde se achava ameaçada de despejo e penhora.

Pensava o pequeno nas lagrimas de sua progenitora, quando, no boulevard Saint Michel, elle avista na sociedade de uma mulher que, pauperizada, continuava, em notas de banco, 300 francos, o quanto bastava para que o polbrezinho e sua mãe pudessem viver alguns mezes ao abrigo da miseria.

Este pensamento, porém, não vacillou o espirito da criança, a qual, correndo, depositou o "portefolio" nas mãos do commissario de policia Mellin, que a felicitou calorosamente.

Logo depois o proprietario reclamava o achado, recompensando, como convinha, esse pequeno herde.

Apesar disso, esses pobres ainda estão aterrorizados nos aluguéis e não podem soltar-se!

Bem triste!

ELEAGENCIAS será o bello premio mensal aos assignados do PAIZ.

Deve ser construido em um terreno no boulevard Raspail, em Paris, o grande edificio para sede da Alliança Franceza.

O terreno onde vai ser construido o predio pertence á Universidade de Paris.

Como ha tempos noticiamos, o edificio da Alliança vai ser um dos mais bellos da capital franceza, estando já subscritos donativos em quantia superior a 500 mil francos.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEAGENCIAS, um primor de arte.

DA BELGICA

BRUXELLAS, 23 de dezembro.

A questão da defesa nacional continua a ser a mais absorbente preocupação da Belgica. Actualmente as camaras discutem, com o entusiasmo e attenção que o assumpto merece, o projecto de reforma militar do Sr. de Broqueville.

Eis, a largos traços, as mais importantes modificações que o projecto introduz no recrutamento do exercito belga: o serviço pessoal obrigatorio será substituido pelo serviço geral, tambem obrigatorio: o recrutamento far-se-ha, pois—não á razão de um filho por familia como até aqui — mas á razão de tantos filhos quantos os necessarios para realizar o contingente annual votado pelas camaras, contingente que será calculado de maneira a permitir, em caso de guerra, a mobilização de um exercito de 330000 homens. Esta força parece ser sufficiente para a defesa dos campos entrenchados e todas as operações de campanha no caso de uma violação do territorio nacional. Estas modificações, porém, só dentro de dez annos—no dizer de todos os peritos em assumptos militares—atingirão completamente o seu fim.

No caso, pois, da invasão se dar antes de dez annos, restaria á Belgica o recurso de uma alliança com a Hollanda, alliança que a situação tão semelhante das duas nações indica naturalmente. Nenhuma convenção explicita se fará talvez, mas é possível e mesmo provavel, que, no momento do perigo, uma entente defensiva se conclua.

Apesar dos seus longinquos effeitos, quasi toda a Belgica acolheu com satisfação o projecto de lei do Sr. de Broqueville.

Apenas os socialistas, hontem, organizaram uma manifestação em favor de uma redução do tempo de ser-

ridicula miniatura de Paris; Ostente, um Trouville cosmopolita.

Uma unica cidade—Bruges—conserva ainda a religiosa quietação e o aspecto tranquilo e solenne da idade media. Bruges é uma verdadeira cidade de sonho, deliciosamente flamenega, cheia de calma, de suavidade e de infinita paz.

No resto da Belgica, o espirito francez, que, em materia de costumes e tradições, é desenfreadamente demolidor, infiltrou-se e contaminou quasi todas as classes. E todo este falso brilho de exagerada civilização, é aqui sombriamente triste e desolador, porque o belga grosseiro e rude, de ar acanhado e gesto lento, ignora a graça espiritual e fina e a elegancia airosa que, em Paris, seduz, entontece.

Nada disto, porém, impede a Belgica de ser uma grande nação, que soube conservar, apesar de todas as influencias estranhas, uma intensa originalidade politica. Algumas das suas leis são verdadeiras obras primas, citadas com admiração no estrangeiro. Disse já que eram longamente estudadas, mas devo redizê-lo. Graças ás excellentes qualidades de trabalho, de tenacidade reflectida e de vontade que, no caracter deste povo, substituem as elegancias de espirito e das delicadezas de gosto, a Belgica é hoje, proporcionalmente, o paiz mais industrial, mais commercial e mais bem cultivado (portanto, um dos mais ricos) de todo o mundo. Um largo instincto de associação finalmente comprehendido e habilmente orientado, domina os belgas. Ninguém aqui—com a ridicula idea de uma superioridade desdenhosa—se desinteressa dos negocios do Estado. Desde que ha uma medida a tomar ou uma disposição a rever, a Belgica inteira corre, apressada, a reunir-se em torno do governo, para discutir com calor e interesse.

E. A.



Comprehende

V. S. a importancia enorme da accão nova da agua dentifricia Odol? Emquanto os dentifricos geralmente usados somente podem ter effeito durante o curto espaço de tempo da limpeza dos dentes, o Odol, pelo contrario, possui uma accão antiseptica e refrescante, que persiste muito tempo depois de seu uso. O Odol penetra nas cavidades dos dentes, val, por assim dizer, impregnando as mucosas das gengivas e dos dentes de seus elementos antisepticos e continua a exercer os seus effeitos durante horas. Graças a esta qualidade unica do Odol, obtem-se uma accão antiseptica prolongada, a qual desembaraça a dentura de todos os germens de fermentação que destróem os dentes.



PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIÁRIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística

1.ª SUB-DIRECTORIA

1.ª SECÇÃO

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de fevereiro vindouro, nestes cemiterios se procederá a abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo:

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
538	Josepha Rocha da Silva	1579	Alzira
539	Olivia Rangel da Costa	1580	Ramiro
540	Declinda de Faria	1581	Maria
541	Edgard dos Santos Barata	1582	Archimedes
542	Florinda Martins Diego	1583	Antenor
543	Ignacio de Almeida Franco	1584	Benedicta
544	João Domingos	1585	Dulcinéa
545	João da Silva Ramos	1586	Mário
546	Maria Rita de Lima Souto	1587	João
547	Leonor Braga	1588	João
548	Manoel José de Castro	1589	João
549	Francisco Pimenta Carvalho	1590	João
550	Justino Mercurio dos Santos	1591	Clecia
551	Leocadio Francisco Bulhões	1592	Luiza R. Carmo
552	Alfredo Ivo de Andrade	1593	Carmelita
553	Clarinha da Graça e Silva	1594	Ida
554	Procopio de Andrade	1595	Margarida
555	Antonio Martins	1596	Peto
556	Manoel Joaquim Ferreira	1597	Peto
557	Prima Maria da Conceição Machado	1598	Antonio
558	Arthur Correia Picanço	1599	Joana Graça
559	Marcelo Ricardo Thompson Casanova	1600	Maria
560	Esperanca Maria Augusta de Oliveira	1601	Isolina
561	Carolina Pereira Pinto	1602	Eracy
562	Adice Bastos de Faria	1603	Mercedes
563	Maria Correia Gonzaga	1604	Adelia
564	Maria da Silveira	1605	Henrique
565	Maria Dinda	1606	Alcides
566	Alberto Schmidt	1607	Walter
567	Jose Honorio Wagner Frior	1608	Jayme
568	Francisco Ignacio Monteiro	1609	José
569	Maria Joaquina Pinheiro Rodrigues	1610	Ovidia
570	Vicencia Maria da Conceição	1611	Amalia Silva
571	Pelissina Dumaseno de Santa Anna	1612	Cenira
572	André Marcelino Nunes	1613	Simão
573	Esperanca Maria da Conceição	1614	Feto
574	Gabriela Rita de Jesus	1615	Feto
575	Francisco José da Silva Pinto	1616	Alfredo
576	Paulina da Silva Andrade	1617	Marina
577	Luiza Ignacia Clara	1618	Feto
578	Genaro Antonio Teixeira	1619	Alexandrino
579	Manoel	1620	Eduardo
580	Rosa Luiza de Souza Danta	1621	Mercedes
	(carneiro)	1622	Eudoxia
140	Maria G. Serpa da Silva	1623	Renê
		1624	Maria
		1625	Peto
		1626	Georgina
		1627	Antonio
		1628	Oswaldo
		1629	Margarida
		1630	Mercedes
		1631	Theocrito
		1632	Trajanço
		1633	Zilda

(carneiro)

110 Maria G. Serpa da Silva.

CRIANÇAS

N.º	Nomes	N.º	Nomes
1577	Sebastião	1622	João
1578	Nair	1623	João
1579	Carolina	1624	João
1580	Alberto	1625	João
1581	Zolmir	1626	João
1582	João	1627	João
1583	Peto	1628	João
1584	Sebastião	1629	João
1585	Peto	1630	João
1586	Herminia	1631	João
1587	Sylvio	1632	João
1588	Guernardina	1633	João
1589	Mercedes	1634	João
1590	Almerinda	1635	João
1591	Alcides	1636	João
1592	Orninda	1637	João

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
N ^o .	Nomes	N ^o .	Nomes
666	Isidoro Cardoso de Paiva.	256	Luiza.
668	Jounna.	257	Eudides.
669	Maria Luiza da Conceição.	258	Moriana Maria da Conceição.
670	João da Silva.	259	Maria.
671	Alfredo Baptista.	260	Peto.
672	Maria de Assumpção.	261	João.

GUARATIBA

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
336	João dos Santos.	590	Um feto.
337	Antonio.	597	Um feto.
338	Poluena Pereira de Campos.	598	Manoel.
339	Joaquim José dos Reis.	599	Um feto.
340	Rosa Maria Baptista.	600	Adelina.
341	Eustachio.	601	Um feto.
342	Juliana Jacintho Cordeiro.	602	Alcides.
343	Luiza de Oliveira Paquides.	603	Ezeldina.
344	João Baptista de Oliveira.	604	Francisco.
345	Jorge Cardoso.	605	Um feto.
346	Rosa Maria da Conceição.	606	Lourenço
347	Luiza Maria da Conceição.	607	Um anjo.
348	Eustachio Leocadio Anunes.	607	Jandira.

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
	José Garcia Terra.	1870	Alípio.
2025	Fortunata Maria da Conceição.	2395	Amola.
2026	Francisco Moreira da Silva.	2396	Criança do sexo feminino.
2028	Anacleta.	2397	Criança do sexo feminino.
2029	Joaquina Rosa de Jesus.	2398	Criança do sexo feminino.
2030	Francisco Damazo.	2399	Criança do sexo masculino.
2031	Benedicta Theresia da Conceição.	2400	Criança do sexo masculino.
		2401	Francisco de Assis.
		2402	Benedicta.
		2403	Anna.
		2404	Diamantina.
		2405	Criança do sexo masculino.
		2406	Eroberalina.
</			

1.ª Secção da 1.ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatística, 4 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1.º official confere, OSCAR VIZU, chefe de secção — Conforme, AMOIM CARAO, sub-director — VIZU, AURELIANO PORTUGAL, director geral

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, do orden do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, a cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 23 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fora da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em tais dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaisquer reclamações, a respeito e que, a vista do presente edital, não sejam improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Jesuino & Amaral a compor a directoria, no prazo de 24 horas, a fim de legalizar a assignatura do contrato para o fornecimento de parallelepipedos, sob pena de perda da caução.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concorrência o fornecimento deste material para o anno de 1913.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 1500 kilos, devendo os Srs. concorrentes apresentar o talão de deposito de 1:000\$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quitos com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e, bem assim, do imposto de industria e profissões.

No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000\$000. A Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concorrência, desde que julgue as propostas apresentadas ou annullar a presente concorrência, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outro indemnizacão.

O deposito será feito em apolices ou moeda corrente, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concorrência acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Canalização do riacho que corre parallelamente a rua Barão do Bom Retiro, entre as ruas Costa Pereira e Theodoro da Silva

Está em concorrência esse cimento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 2 1/2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500\$000.

No acto da assignatura do contrato, provarão o concorrente preferido ter elevado o deposito a 2:000\$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construtores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concorrência, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outro indemnizacão.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concorrência, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposições dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Cançamento a parallelepipedos sobre base de macadam da estrada de Dona Castorina

Está em concorrência esse cimento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000\$000.

No acto da assignatura do contrato, provarão o concorrente preferido ter elevado o deposito a 5:000\$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construtores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concorrência, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outro indemnizacão.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concorrência, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposições dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Servico de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concorrência para a compra de tres chatas para o transporte do lixo

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concorrência publico para a compra de tres chatas, chapadas a cobre, para o servico de transporte de lixo, de com toneladas cada uma, as quaes serão entregues dentro do prazo maximo de tres mezes podendo ser uma em cada mez.

As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, á 1 hora da tarde do dia 20 do corrente, acompanhadas de talão de caução de 500\$ (quinhentos mil réis), prestado, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que proveem que os proponentes estão quitos com a Prefeitura.

A importância da caução acima mencionada revertirá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não der total cumprimento, dentro do prazo acima estipulado, sem direito a reclamação ou indemnizacão de especie alguma.

As demais informações, quanto ao tamanho, construção, qualidade das respectivas chatas, serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913 — SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei organica em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e afeição far-se-á até o dia 23 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARER.

ESCOLA DE BAILADOS DO THEATRO MUNICIPAL

MATRICULA

A empresa "La Teatral" recebe diariamente no Theatro Municipal, das 12 ás 2 horas da tarde, os requerimentos para a matricula gratuita na Escola de Bailados, de accordo com o regulamento approved que se acha á disposição dos interessados na portaria do mesmo theatro, onde se recebem também prestadas todas as demais informações de que carecerem.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades, a declarar que a sua resolução de não aceitar a proposta de abertura de uma commissão para examinar as suas contas.

A's 4 horas, presente numero legal, foi aberta a secção, sendo concedida a palavra ao tenente Paes Leme, que justificou o motivo da sua resolução, prefigurando com energia e mostrando a improcedencia das acusações que lhe têm sido feitas pela imprensa, que chegou mesmo, dando credito a inverdades

pre- casa de pensão; na rua de Pa
n. 214.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANÇAESA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saídas para o Rio da Prata

Chegadas do Rio da Prata e saídas para a Europa

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado da Europa NO DIA 22 DO CORRENTE, sairá no mesmo dia para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, de onde voltará A 4 DE FEVEREIRO, para sair para DAKAR, LISBOA, LEIXOES (VIA LISBOA) e BORDEOS

Este paquete está dotado das melhores e mais confortáveis acommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um número avultado de camarotes para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2.ª classe como em classe INTERMEDIARIA há camarotes com duas camas. Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO TELEPHONE N. 250

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. - Avenida Rio Branco, 14 e 16 SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO - Compra e venda de moedas de todos os países, em condições vantajosas - Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

PASSAGENS PARA PORTUGAL E HESPAÑHA

GRANDES ABATIMENTOS - PARA FAMILIAS

VIAGENS EM 12 DIAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas

SUL

Serviço de passageiros

ITAJUBA

Sairá quarta-feira, 22 do corrente, no meio dia, para

Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 22 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO - A companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da partida dos seus paquetes, no armazém n. 13 do caso do porto (em frente à praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazém.

N. B. - Os paquetes de passageiros dispõem de camarotes frigoríficos. Cargas para os frigoríficos serão recebidas no armazém n. 13 na véspera da saída dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazém a quer pelo mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflamações, nem mesmo álcool e aguardente.

Para passagens e outras informações ao escriptorio de

LAGE IMBÃO

23 Rua do Hospício 23

ALUGAM-SE cozinheiras, copelais, armadadeiras, amas secas, engomadeiras, cozinheiras e jardineiros; na rua Barão de S. Gonzalo n. 13, em frente ao Theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e cozinheira do trivial; na rua Senador Euzébio n. 546, casa número 1.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, chegada na pouca da terra; na rua Conde de Bonfim n. 442.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de tratamento; na rua Santo Amaro n. 120, Catete.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinheira e arrumadeira; na rua da Conceição n. 155.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua da Passagem n. 214.

Vendem-se para todos os vapores a sair em janeiro

GUILHERME II..... 20 ORCOMA..... 30

ARAGON..... 22

CAP. VILANO..... 27 DESNA..... 31

Vendem-se papel e prata portugueses, dinheiro hespanhol e mais barato que os outros cambios

A casa que maiores vantagens offerece é a

UNIVERSAL

CASA DE CAMBIO

DIAS CALAD

38 AVENIDA RIO BRANCO 38

Esquina da rua Visconde de Inhaúma

RIO DE JANEIRO - TELEPH. 4107

ALUGA-SE uma menina para aca soca; na rua do Hospício n. 309.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para todo o serviço; na rua Alzira Valdeir n. 13, estação do Sampaio.

ALUGAM-SE duas moças, chegadas ha oito dias, uma para cozinheira ou ama secca e outras serviços leves, e outra para o mesmo fim; uma tem 13 e outra tem 17 annos; na rua General Garçon n. 76, Ponta do Café.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de familia; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, chegada da terra, para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 189.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua de S. Manoel n. 19.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; ordenado de 90\$ a 100\$; trata-se na rua D. Polyxena n. 81, quitanda, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira, arrumadeira ou cozinheira ou qualquer serviço; é chegada ha pouco da Europa e de confiança; no morro da Providencia n. 56.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Larga n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Humayda n. 154.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Moraes e Valle n. 53.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento; na rua da Lapa n. 64.

ALUGA-SE uma cozinheira, só para casa de commercio; na rua da Princesa n. 66.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira portugueza, com bastante pratica; na rua Buarque de Macedo n. 78, Catete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua da Passagem n. 97, Botafogo.

ALUGAM-SE uma boa cozinheira e um bom lavador de pratos; não fazem questão de ordenado; trata-se com Maria e Camillo Peixoto dos Santos, A rua do Cunha n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar o trivial; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, para o trivial; na rua da Misericordia n. 124.

ALUGA-SE de uma moça para serviços leves, em casa de tres pessoas; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa IX.

ALUGA-SE de uma criada para cozinhar; rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE de uma criada portugueza, de meia idade, para todo serviço, em casa de pequena familia; na rua de S. Francisco Xavier numero 719, casa n. 14, trazendo boas referencias.

ALUGA-SE de uma cozinheira; na travessa Murci n. 23.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinhar e lavar pratos; na rua do Rosario n. 72, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Abrantes n. 152.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma empregada para serviços leves; na rua D. Zulmira n. 40, Maracanã.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar pratos; na rua Coronel Figueira de Melo n. 249, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Benjamin Constant n. 40.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme para um casal; na rua General Roça n. 78, Friburgo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua da Constituição n. 32.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para cozinhar e mais serviços leves, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 115, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para lavar em casa de cozinhar; na rua Senador Pompeu numero 60, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Jorge Rudge n. 145, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada de confiança; na rua do Catete n. 137, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, prefere-se portueza; trata-se na rua de Sant'Anna n. 119, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para diversos serviços casuais, em casa de pequena familia; na rua da Misericordia n. 57, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma criada para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia; na praça Quinze de Novembro n. 30, botafogo.

PRECISA-SE de uma criada seria para todo serviço de casa; na rua Assis Buco n. 12, Botafogo; trata-se até o meio dia.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Valente n. 66.

PRECISA-SE de uma criada para lavar roupa e mais serviços de casa; na rua Dr. Correia Dutra n. 59, Catete.

PRECISA-SE de boas engomadeiras, só para roupa de homem; não sendo perfetiss, não se apresentem; na rua do Rezende n. 40.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba ler e escrever e durma fora do emprego; rua Conselheiro João Cardoso n. 66, bond da Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar nos serviços domesticos, em casa de familia; na rua Pedro Miguel n. 74, Catumbi.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba ler e escrever e durma fora do emprego; rua Conselheiro João Cardoso n. 66, bond da Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves de um casal; pagase ordenado; na rua Pereira de Almeida n. 41.

PRECISA-SE de uma empregada, para serviços leves; na Avenida Rio Branco n. 5, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma criada; na rua dos Inválidos, Villa Ruy Barbosa, travessa Adelia n. 22.

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e serviços leves; na rua Maria e Barros n. 201.

PRECISA-SE de uma empregada até 15 annos, para casa de familia; ordenado, 10\$; na rua Senador Cabral n. 37, casa n. 2, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma empregada, para todo o serviço de pequena familia; na rua Itaipir n. 63.

PRECISA-SE de uma criada, para ama secca, de 14 a 20 annos; trata-se na travessa do S. Vicente de Paula n. 15, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma criada, para ajudar no serviço de casa sem filhos; na avenida Salvador de Sá n. 182, casa n. 14, Villa Alzira.

PRECISA-SE de uma mocinha, para serviços, eves, em casa de familia; na rua Visconde do Sapucahy n. 220.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e cozinheira de casa de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 219.

PRECISA-SE de uma boa criada, para todo o serviço de pequena familia; na rua Dr. Babuco de Figueira, trata-se na rua Senador Pompeu, arapuzem.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Candelaria n. 92, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de S. Felix n. 88.

PRECISA-SE de uma empregada, para lavar e passar roupa a ferro; na rua Dr. Carmo Netto n. 23.

PRECISA-SE de uma criada, para lavar e mais serviços; na rua Engenho de Dentro n. 213, estação do mesmo nome.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada, para um casal; na rua Bella de S. João n. 101, casa n. 3.

PRECISA-SE de uma criada, para arrumar casa e outros serviços; na rua do Riachuelo n. 12.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua Senador Vergueiro n. 213, casa n. 1.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para familia estrangeira; na Gavea; trata-se depois das 9 horas da manhã; na rua Marquez de S. Vicente n. 95.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Paysandú n. 93.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para o trivial; em casa de pequena familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 233.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial para casa de um casal; na rua Dois de Dezembro numero 21, Catete.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; no lar da Fabrica das Chapas n. 6 e 7, confitearia.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua D. Eugenia n. 7, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Marquez de Abrantes n. 177.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e lavar; na rua Dr. Souza Neves n. 33.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 12.

PRECISA-SE de uma perfeita engomadeira e lavadeira; na rua Dr. Aristides Lobo n. 142.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira, de cor; na rua dos Voluntarios da Patria n. 220.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e lavadeira; na rua Prefeito Barata n. 21, junto à rua do Rezende.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves; na travessa das Parthilas n. 61.

PRECISA-SE de uma criada portugueza de 25 a 30 annos, que durma no aluguel; na rua Barão de S. Felix n. 175.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar nos serviços domesticos, em casa de familia; na rua Pedro Miguel n. 74, Catumbi.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba ler e escrever e durma fora do emprego; rua Conselheiro João Cardoso n. 66, bond da Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves de um casal; pagase ordenado; na rua Pereira de Almeida n. 41.

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para lavar e cozinhar e outra para os outros serviços; na rua D. Lulza n. 24, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 annos, para cozinheira, em casa de pequena familia, ordenado 20\$; na rua Bella de S. João n. 35, bonds de Andarahy.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na avenida Passos numero 29 A.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, de preferencia portueza, para trabalhos leves em casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 25, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma menina para preferindo-se estrangeira, para todo o serviço de casa de familia; na rua Conde de Bonfim n. 84, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Marquez de Abrantes n. 173.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves, preferindo-se chegada da Europa; trata-se na rua Bella de S. João n. 187, arapuzem, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa de pequena familia, que dê referencias, sua conducta.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 263, arapuzem.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e cozinheira e uma ama secca; na rua de S. Francisco Xavier n. 967.

PRECISA-SE de uma moça de 18 a 20 annos, para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 187.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia, dá-se bono ordenado; na rua dos Amos n. 84.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de um casal com filhos; na rua Senador Alencar n. 70, casa n. 8, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com pouco de casa de familia, que saiba engommar alguma coisa e cozinhar; na rua Voluntarios da Patria numero 110.

PRECISA-SE de uma menina de 65, de 13 a 14 annos, para tomar conta de uma criança de dois annos; na rua Barão de S. Felix n. 147, sobrado.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma cozinheira que cozinhe bem osse serviço e tenha boa conducta; na rua Carvalho Monteiro n. 29.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e mais serviços leves, de 22 a 30 annos; na travessa Carvalho Alvim n. 30, Uruguaçu.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Pedro Americo n. 47, Catete.

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para arrumadeira e passar roupa a ferro, em casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo n. 282.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinhar que lave pratos, que durma em casa do patrão; na rua Marquez de S. Vicente n. 6, Gavea.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua da Estrella n. 64.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Silveira Martins n. 52.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para lavar e cozinhar e outra para os outros serviços; na rua D. Lulza n. 24, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 annos, para cozinheira, em casa de pequena familia, ordenado 20\$; na rua Bella de S. João n. 35, bonds de Andarahy.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na avenida Passos numero 29 A.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, de preferencia portueza, para trabalhos leves em casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 25, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma boa criada, preferindo-se estrangeira, para todo o serviço de casa de familia; na rua Conde de Bonfim n. 84, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Marquez de Abrantes n. 173.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves, preferindo-se chegada da Europa; trata-se na rua Bella de S. João n. 187, arapuzem, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa de pequena familia, que dê referencias, sua conducta.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 263, arapuzem.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e cozinheira e uma ama secca; na rua de S. Francisco Xavier n. 967.

PRECISA-SE de uma moça de 18 a 20 annos, para todo o serviço de uma pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 187.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia, dá-se bono ordenado; na rua dos Amos n. 84.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de um casal com filhos; na rua Senador Alencar n. 70, casa n. 8, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com pouco de casa de familia, que saiba engommar alguma coisa e cozinhar; na rua Voluntarios da Patria numero 110.

PRECISA-SE de uma menina de 65, de 13 a 14 annos, para tomar conta de uma criança de dois annos; na rua Barão de S. Felix n. 147, sobrado.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma cozinheira que cozinhe bem osse serviço e tenha boa conducta; na rua Carvalho Monteiro n. 29.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 159, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e mais serviços leves, de 22 a 30 annos; na travessa Carvalho Alvim n. 30, Uruguaçu.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Pedro Americo n. 47, Catete.

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para arrumadeira e passar roupa a ferro, em casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo n. 282.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinhar que lave pratos, que durma em casa do patrão; na rua Marquez de S. Vicente n. 6, Gavea.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua da Estrella n. 64.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Silveira Martins n. 52.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 para 15 annos para o commercio, sabendo ler e escrever e tendo alguma dançaria, e dando informações sobre conducta; na rua Sorocaba numero 25.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Dr. Correia Dutra n. 95, Catete.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 48, sobrado.

SECCÃO COMERCIAL

RIO, 20 de janeiro de 1913.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Não haverá hoje movimento em nossa praça, por ser dia feriado.

Amanhã, pagam-se na Caixa de Amortização os juros das apólices da dívida publica aos possuidores das letras A e Z.

Na Recebedoria de Minas pagam-se amanhã os juros das apólices desse Estado aos possuidores das letras F e H.

Deverá realizar-se hoje, ás 2 horas, a assembleia geral ordinaria da Companhia Seguros & Minas Geraes, para prestação de contas e eleições.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Industrial Edificadora, ao meio dia de 21, para alienação de bens.

Electricidade e Viação de Minas, a 1 hora de 21, para lançar um emprestimo.

Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para aumento do capital e emprestimo.

Companhia Vulcano, ás 2 horas de 23, para resolver sobre avaliação e aumento do capital.

R. F. J. de Faria ao Piao, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

Companhia Construtora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.

A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa à elevação do seu capital, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, a 2.ª entrada de 80\$ por acção, até 25.

—A Transcendencia, a 2.ª entrada de 20\$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Magense, a 2.ª e ultima entrada de 50 olo ou 75\$ por acção, de 20 a 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apólices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, desde já.

—Apólices do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apólices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apólices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4500, relativo aos juros de 9 olo e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—

ALUGA-SE, em casa de família, um bom comodo: na rua do Passado n. 110, largo da Lapa.

100\$000

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois quartos, sala de visita, e de banhar, tanque, cozinha, e proximo da estação cinco minutos; na rua Miguel Fernandes n. 31; trata-se na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

ALUGA-SE a metade de uma casa pequena família, em casa de outra nas mesmas condições, com bonda e porta, chácara, etc., em lugar saudável; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

101\$000

ALUGA-SE o predio n. 6, da praça Rivadavia, entre os predios n. 116 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e iluminação electrica; as chaves estão no n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

110\$000

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 187, com tres quartos, duas salas e cozinha; as chaves estão no numero 189, e trata-se na rua Flack n. 133.

ALUGA-SE a casa II n. 61, villa Costa, rua Gonzaga Bastos, tendo duas salas, dois quartos, mais dependências e terreno; as chaves e para tratar na rua Barão de Mesquita numero 234.

120\$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a rua de Cotejipe, na rua Silveira Martins n. 66, Cattede.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de família, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua Barão de Cotejipe n. 54, Villa Isabel; trata-se na rua da Quitanda n. 57, sobrado, sala dos fundos.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 81 da rua Chefe Divisivo Sulgado as chaves estão na loja.

122\$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios n. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e iluminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa assobradada na rua D. Polixena n. 54, III, tendo duas salas, dois quartos, quintal e mais dependências, iluminada a luz electrica; está pintada de novo.

125\$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distinto, tendo todos as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130\$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casa da Matriz do Engenho Novo, n. 118, com tres quartos, duas salas, um bom quintal, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Frei Caneca n. 204.

ALUGA-SE uma casa na rua Major Fonseca n. 36; a chave está no n. 38, S. Christovão.

140\$000

ALUGA-SE grandes terrenos com capelinha, pedreira, canal, etc., Estrada Marechal Rangel n. 457.

ALUGA-SE o predio da rua da Assembléa n. 31, Botafogo, com duas salas e tres quartos grandes, cozinha etc.; as chaves estão no mesmo.

150\$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, um medico que dá consultas de 1 a 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE por 250\$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE uma casa; na rua Capitão Felix n. 67, Alegria.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 130\$ a esplendida casa da rua Araújo Lima n. 81 (bond de Andaraí), com tres quartos, duas salas, porão habitavel e um optimo quintal; as chaves estão no n. 79 da mesma rua. Informações na rua Municipal n. 26, e nos dias uteis no n. 28, com Leon Favoren.

FOLHETIM

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A papilla dos frades

I

— Então, acudiu a amazona, vai deixar-se agarrar nas lagoas do mosteiro.

— Assim me parece, minha formosa prima, disse Luciano.

A amazona, que era uma esbelta rapariga, e que guiava o cavallo com energia masculina, fixou attenta o nãocabo.

— Mas d'onde vens agora? perguntou ella intimamente.

Luciano, que recuperara a presença de espirito abafada pelas palavras do marreco, respondeu:

— Eu te digo, querida Aurora, desde que o vento mudou deixei de ouvir os sons do clarim, mas, calculando que o vento passaria por este sitio, tenho conservado aqui ha mais de uma hora.

Aurora encolheu os hombros e, largando as redessas ao cavallo, fello-transporto o fôssio de um pulo, sem se dignar responder aquelle que a tratava por formosa prima.

8

II

Quem a visse galopar, transpondo fôssos, saltando ouzadas as sebes, rindo-se dos obstaculos que se lhe deparavam, tomal-a-hia pela propria Diana caçadora.

Luciano e os dois cavalleiros seguiram-na, mas, ella, não perdia a vanguarda e o seu cavallinho irlandez devorava o ar com as dilatadas ventas, relinchava e parecia querer chegar ao termo da corrida, primeiro que os cães.

O veado começava a sentir o enfraquecimento das pernas, já se valia da astucia, já se deixava bater; os cães cada vez se enfureciam mais e Aurora galopava sempre, ganhando a cada minuto terreno sobre a matilha.

Entre a estrada da Mulher morta, que ella acabava de transportar e a lagoa, havia uma clareira povoada de arbustos ainda tenros, no centro da qual o veado se poz ás furtadelas como um coelho.

Depois, por uma inopinada manobra, inpropria dos da sua especie, que costumavam, transporta a clareira, seguir a borda da lagoa, atravessando as terras do mosteiro, o nobre animal, como quem presentira que a borda da lagoa seria a sua ruína, voltou pelo mesmo caminho, passou de cabeça alta pelo meio dos picheiros e entrou veloz na floresta.

Isto foi tão inesperado que caçadores e matilha ficaram surprehendidos.

Dapois, todos se voltaram na direcção do veado, indo Aurora na frente, sempre fustigando o cavallo.

Luciano seguiu pela rampa ao lado da formosa prima.

— Dar-se-hia caso que o bichio nos queira encaninhar para Trainon? disse um dos cavalleiros.

— E' um cervo encantado, acudiu o outro, rindo.

— Um veado hydrophobo, disse Luciano.

— Por Deus! exclamou um dos cavalleiros, não me admira que também os veados raciocinem nesta época de philosophos e espiritos esclarecidos.

— Philospho ou não, disse a bella amazona, serci eu que o lançarei por terra.

E assim falando, collocava a mão elegantemente enluvada sobre a corinha taurizada de uma carabina suspensa no arçao da sella.

O veado pareceu, por instantes, voltar sobre os seus passos, mas, de repente, appareceu Benedicto saltando as sebes e gritando:

— Vai para o lado das ruínas, segue as veredas de Billy.

Com effeito, o veado real, tendo tomado para o lado esquerdo, saltara a estrada do bosque Thomaz e seguiu em linha recta para os campos.

Pelo infernal latido dos cães comprehendia-se perfeitamente que a matilha o seguia.

Em breve, o picador deu o toque que annunciava estar o animal á vista, em consequencia de que a amazona e os tres companheiros se lançaram a toda a brida, pela estrada da Mulher morta.

Tudo isto foi negocio de poucos minutos.

Instantaneamente, o picador cessou de tocar o clarim, os cães deixaram igualmente de latir, ouviram-se varias vozes altercando, e quando Aurora e os cavalleiros chegaram á clareira da floresta, presenciaram um espectáculo extraordinario.

O veado estava prostrado sobre os joelhos, no meio de uma porção de trevo, que ficara de pé para semente, os cães a arfarem, formavam quadrado em volta.

Meia duzia de camponezes furiosos brandiam as foças roçadoras e as enxadas, e o picador, atemorizado, conservava-se a distancia.

— Que teria acontecido?

Uma coisa que hoje nada teria de extraordinario, mas, que então, era inaudita.

O veado desmolecara nos campos. Os cães que o seguiram de perto e o picador, entraram no trevo com semente, calcando e espelhando a sementeira.

Então, um camponez que ali se achava e outros que andavam no campo proximo, acercaram-se-lhes immediatamente.

Com uma destreza de gymnasta, o camponez, correndo ao encontro do veado, de fôuce em punho, deu-lhe tão terrivel foçada nas pernas, que o animal caiu relendamente sobre os joelhos.

Este acto de audacia praticado em plena época feudal, fez com que os outros aldeões se resolvessem a acudir ao primeiro.

O picador, que erguera o chicote para castigar o insolente, recuara tremendo diante daquelles homens dispostos a atacarem-no.

Até os cães não ousavam aproximarem-se do veado.

— Miseravel! tratantes! gritava o picador, vocês o pagarão bem caro!

— Lacaio! dizia o camponez da fôuce, se dás mais um passo, morres.

O picador tinha no arçao uma carabina de dois canos, mas não se deliberava a fazer uso della.

Foi neste momento que Aurora, com olhar scintillante e beigos tremulos, se acercou do grupo. Os campones assustados ao vel-a escollada pelos dois cavalleiros, deitaram a fugir, menos o homem da fôuce, o qual, de frente altiva, permaneceu a pé firme arrostando os perigos.

Era um rapaz dos seus 25 annos, magro, franzino, mas em cujo olhar brillhava uma sombria firmeza.

Aurora ergueu o chicote para lhe bater, dizendo:

— Poste tu, miseravel, que ousaste derribar a minha peça de caça?

O camponez cruzou os braços sobre o peito, e, arrostando com o olhar furibundo da amazona, disse:

— Data se quizer, visto que a razão está sempre do lado do mais poderoso, porém, não faltarão occasiões de saldarmos contas.

— Condessa! bradou um dos cavalleiros, condessa, chicoteie esse maroto na cara.

Mas o olhar do aldeão, repleto de audacia, servia-lhe de escudo.

O braço de Aurora erguera-se, mas não descarregara o golpe.

— Condessa, disse o outro cavalleiro, que quer eu me apeie e que fustigue esse miseravel?

— Não, respondeu Aurora, quero primeiro saber o motivo por que elle ousou provocarnos.

— Eu não provoqueei ninguém, minha senhora, acudiu o camponez, e juro perante Deus que ignorava a quem pertenciam estes cães; o que eu sabia é que este campo é meu, que vejo nelle o pão de meus filhos, e por isso julguei ter o direito de evitar a entrada dos cães aqui.

— Enganas-te, miseravel, exclamou o picador, animado com o reforço, que lhe sobreviera, e por seu turno ergueu também o chicote para bater, mas Aurora deteve-o.

— Sabes quem eu sou? perguntou ella ao camponez.

— A condessa Aurora de Mazures, respondeu o camponez.

— E sabes que posso fazer-te encarcerar?

— Pôde fazê-lo, se lhe aprouver, disse o camponez: será mais uma gota de fel reunida ao vaso de amargura já repleto, que cada dia levamos aos belços e que em breve transbordará.

Aquella resposta acabou de enfurecer a orgulhosa joven.

— Bem o ouvem, meus senhores, disse ella, é um aldeão philosopho, é um espirito elevado!

— Mas que mereces severa correção, tão certo como chamar-me eu Nestor de Beaulieu, disse um dos cavalleiros, não é verdade, Miguel?

Ao que este respondeu fleumaticamente:

— Noutros tempos, minha senhora, seria eu quem pediria o perdão deste homem, mas hoje que o povo ergue altivo a cabeça, e que estes miseraveis ousam insultar-nos a cada passo, estimo que se dê um severo exemplo.

— E' essa a sua opinião, cavalleiro? interrogou Aurora fixando Miguel de Valogues.

— Certamente, condessa.

E o cavalleiro disse ao picador: — Olá, La Branche, tira a roupa a esse marola, e applica-lhe uma duzia de chicotadas para começar; depois atal-o-hás a cauda do teu cavallo e assim o conduziremos á presença do bailio de Sully.

Mas nem o camponez teve tempo de se pôr na defensiva, nem de pedir perdão, nem de fugir, porque de repente appareceu um personagem com que ninguém contava.

Era Luciano, o primo da bella Aurora.

O mancebo que neste momento chegava ao local da scena tão singular, impelliu o cavallo para o centro do grupo, e com voz clara e imperiosa disse:

— La Branche, tu és meu criado, deves-me obediencia: prohibo-te que toques num cavallo sequer daquella homeni.

Aurora e os dois cavalleiros ficaram espantados.

— Mil perdões, minha formosa prima, disse friamente Luciano, sem dar importancia aos cavalleiros, mas tenho a ponderar submissamente tres coisas.

(Continúa)



GUARDA-LIVROS

Recentemente chegado de S. Paulo, com longa pratica e longo tirocinio no serviço de calculos de facturas estrangeiras, deseja collocar-se nestes prazos, accellando também serviços de caracter provisorio. Dá referencias de suas habilitações e conducta. Cartas, por obsequio, para a Avenida Rio Branco n. 5, 1º andar, a Ernesto Maheu.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a 4\$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a 4\$100
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a 1\$400
Idem, de 1ª qualidade, em mantigueiras (reclame) a 1\$300
Idem, em latas a 1\$300
Idem, em latas a 1\$300
Idem, em latas a 1\$300
Idem, em latas a 1\$300

Assignaturas mensaes para entrega e leite a domicilio em vasilhame lacrado, indolevel:

Um litro, diariamente 15\$000
Uma garrafa diariamente 10\$000
Dois litros, diariamente 20\$000

N. B. — Os assignatarios devem enviar as garantias laceradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

SEU E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba fallada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

faz nascem novos cabellos, inculca e estímulos a calvação completa. Tanto nas phormas, quanto na phormas, e no decurso da calvação. Drogaria Central — 17 RUA DE MARÇO 17 — antigo 1

DENTICAO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 meses a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mães de família que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a denticão se fará sem o menor incidente.

Excelente remédio inoffensivo para a denticão das crianças e cuja effecacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros. Este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das crianças, tornando-as tranquilas, evita as dores de estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da denticão. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e saudas.

Encontra-se em todas as pharmacies e drogarias da capital e do interior. Prior. Invento e fabricado por F. DUTRA.

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

R. DOS A. BRASILEIS, 53 e 63. 10 de Janeiro

Na anemia O BIONTE dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS REITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CLUBS DA CASA DO BOIS

ATTENÇÃO

O CLUB B, de cofres, terá inicio a 23 do corrente, impreterivelmente

Hestam poucas vagas

O cofre Fichet

está reconhecido o melhor cofre do mundo!

DU BOIS & C.

4 SPACIO 93

Impotencia
Neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se com o uso do Elixir Vital de naraphama e yolumbina, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Aprovado pela Saude Publica. Preço do vidro 4\$000.
Pelo correio, 6\$000 — R. Freitas & C., Avenida Passos 106 e rua da Urugayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

CONSULTORIO

Para medico ou dentista, aluga-se na rua da Assembléa n. 29, 1º andar.

Calçado Romano

Feito á mão Para homens e senhoras

Casa Cavalieri 16 RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 esquina da rua da Quitanda. Teleph. 5.196

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabelo e a barba. Depósito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

ASTHMA

BRONCHITE, OPRESSÃO Curadas pelos cigarros de pó ESPIC 2 frs. a caixa, 10 frs. a caixa. 15 frs. a caixa. 20 frs. a caixa. 25 frs. a caixa. 30 frs. a caixa. 35 frs. a caixa. 40 frs. a caixa. 45 frs. a caixa. 50 frs. a caixa. 55 frs. a caixa. 60 frs. a caixa. 65 frs. a caixa. 70 frs. a caixa. 75 frs. a caixa. 80 frs. a caixa. 85 frs. a caixa. 90 frs. a caixa. 95 frs. a caixa. 100 frs. a caixa.

AUTOMOVEIS

Vendem-se d'os automoveis de boas marcas, por preço barattissimo; tratar com o Sr. Braga, Avenida Rio Branco n. 58.

CADEIRAS DE VIME
cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objetos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

Se o usares não fereis mais craves, espinhas, pamos, sardas e demais destruidores da belleza. O uso constante do SABÃO ICHTHYOLINO conserva a formosura. Vidro 1\$500.

A venda na Grande, Casas Cirio, Basin, Nunes, Casas Hermay, Ramos Sobrinho, Abel (A. Neta), Casa Postal, Pare Royal e nos depositarios

SABÃO ICHTHYOLINO

Preparado por L. N. Neta de S. Paulo

SHILVA GONCALVES & C. - Rua da Quitanda n. 57, sobrado

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR

DE MOREIRA MESQUITA

Quem deixar de visitar a fabrica de moveis de Moreira Mesquita, não completa os seus conhecimentos, sobre o desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro.

Ali se obtém tudo que a imaginação possa crear: desde o mais luxuoso ao mais modesto movei, fabricado com madeira de lei do paiz, peroba ou canella.

A casa Moreira Mesquita vende seus moveis por processos eminentemente modernos, o que lhe tem valido uma marcha ascendente e progressiva em suas operações.

As suas vendas obedece a tres categorias de systema:

A dinheiro, a prestações e em clubs

Pelo primeiro o comprador adquire moveis por preços que não tem complicitancia, attenta a qualidade da madeira com que são fabricados, aliada ao apuro, solidez e elegancia da sua concepção.

Edm, pelo systema de clubs o Sr. prestamista entrará na posse immediata dos moveis, aguarando o sortido de sua inscrição, apenas e sómente com uma caução de 20 % sobre o valor do Club preferido, p ganho as tres primeiras prestações de acordo com o Dec. n. 8.198, que regula as operações deste ramo da actividade commercial e contratando a sua posse, sem exigencia de fiador.

COMO CONCESSÃO ESPECIAL DOS CLUBS MOREIRA MESQUITA os Srs. prestamistas têm o direito de substituir os moveis que caracterizarem o Club preferido

Está portanto ao alcance de todas as bolsos o conforto, esse elemento indispensavel á hygiene e á tranquillidade.

Informações e detalhes com

Moreira Mesquita

173 Rua Vasco da Gama 173 (antiga Conceição)

Telephone 1936 — Endereço telegraphico: MESQUITA

Prospectos e catalogos gratis

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaisquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas, Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

AOS SRS. VIAJANTES

Na Pensão Lima, A Avenida Rio Branco n. 9, encontrarão sempre bons commodos arrejados a 3\$ diarios.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hotéis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 81 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

FERREIRA SERPA & C.

participam a mudança de seu estabelecimento commercial para a rua da QUITANDA n. 89.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARRROS DE SANGUE

com o KREOFOS NOVAT

Atende: NOVAT, Pharm. au KAGON (France) No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacies

PALACE THEATRE
(South American Tour)HOJE Segunda-feira, 20 de Janeiro de 1913 HOJE
A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO
Grandioso espectáculoEstreia de
Sta. de Randoz
Divette Italiana
Entrée de Nina Veron
Etoile International**THE 3 MAC-JANS**
Barristas cómicos**MR. MONTES**
Saltador cómico**Kams and Karl**
Kunck-bout Act**E. LONOR and BERTÉ**
Equilibristas sobre Arame**Ida Dargily**
LAURE DE SADE

Sexta-feira, 31 de Janeiro—Grande Festival em favor da Caixa Beneficente Theatral de Secours Mutuels des Artistes do Gra. de Coqueluzin!! organizado pela artista brasileira Cas-tera.

THEATRO S. PEDRODirecção
JOSE LOUREIROGrande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros **Luz Junior e Luiz Moreira**HOJE Dia feriado HOJE
A' noite -- A's 7 3/4 e 9 3/4
Espectáculos por sessõesPelos duetistas luso-brazileiros
Os Geraldos
Numeros novosincluidos na revista carnavalesca de CARLOS BITTENCOURT, musica de LUIZ MOREIRA
PANDANGUASSU'
AMANHÃ -- A's 7 3/4 e 9 3/4
Pandanguassu'.
EM ENSAIOS -- Van'teville (genero livre)
A Virtuosa...A's 4 horas da tarde
Dia feriado
2º GRANDE CONCERTO SYMPHONICOOrchestra de
70 professores
sob a regencia de
Francisco BragaSólos de violino pela senhora
Paulina de Ambrosio
Preços populares
A's 4 horas em ponto**THEATRO RECREIO**Empresza teatral -- Direcção
JOSE LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA -- Direcção de ANTONIO SENNA -- Maestro F. BARONE.

HOJE HOJE
2 sessões -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- 2 sessõesA esufiante revista carnavalesca, de grande espectáculo, ornada com 35 numeros de musica,
P'RA BURROMajestosa apresentação das distintas sociedades carnavalescas -- FENIANOS, DEMOCRATICOS e TENENTES, e do popular club RECREIO DAS FLORES -- Grandes surpresas neste quadro. No final do 1º acto, UM MATCH DE FOOT-BALL, jogado por toda a companhia. Tomará parte neste match o CLUB FOOT-BALL BOTAFOGO (o campeão).
MUSICA LINDISSIMA! Graça sem pornografia!
Preços de cinema -- Entradas permanentes.
Amanhã e todas as noites -- **P'RA BURRO.****THEATRO APOLLO** Empresza Theatral FluminenseDirecção -- **JOSE LOUREIRO**

Espectáculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- HOJE
GRANDIOSO SUCESSO DA COMPANHIA**ULTIMAS REPRESENTAÇÕES**
da burleta em tres actos e seis quadros, original de VICTORINO DE TOLEDO, musica de NICOLINO MILANO**A FAMILIA PANCADA**
Desempenhada por toda a companhia
Titulos dos quadros -- 1º, A sorte grande -- 2º, Fez ta de arromba -- 3º, As barras de Niteroy -- 4º, Amantes em pecto -- 5º, Flagrante delicto -- 6º, Presos, presos e amor...
AMANHÃ -- B. neficio d's artista: **Eduardo de Carvalho e Mario Brazzão.**
Sexta-feira, 24 -- 1ª represent.ção da revista carnavalesca **VOCE ME CONHECE?****CINEMA-THATRO CARLOS GOMES**

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

Ram-Bolk da Maison Moderne

Empresza Paschoal Segreto
HOJE -- 20 de Janeiro -- HOJE**PATHE' JORNAL**
Natural -- 220 metros**Sacrificio de Magdalena**
Grandioso drama -- 551 metros**L. WANCE, CRIANÇA TERRIVEL**
Comedia -- 295 metros**Bebé não gosta do porteiro**
Comica -- 185 metrosOs torneios começarão as 6 horas da tarde.
BREVEMENTE -- Inauguração do Ram-Bolk no salão do theatro Maison M. d'orne, com mesa nova e tolas a comodi-dades, sendo disputado um torneio duplo por 400.000 entre os seguintes b-harris:
RIO -- JOÃO RAMON -- NICOLA SAGAVE -- JOSE NATAL -- SANCHEZ LOURENZO -- IGNACIO ANTONIO -- SILVENO**EMPRESZA PASCHOAL SEGRETO**Espectáculos por sessões a preços de cinema
HOJE -- Segunda-feira, 20 de Janeiro de 1913. -- HOJEPraça Tiradentes 3
THEATRO S. JOSE' Empresza Paschoal SegretoCompanhia de operetas, magicas, comédias, vaudevilles e revistas
Direcção scenica do actor **DOMINGOS BRAGA** -- Maestro director da orchestra **JOSE NUNES****A mais completa victoria do theatro popular!**

A'S 7, A'S 8 3/4 E A'S 10 1/2 DA NOITE

8ª, 9ª e 10ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, quatro quadros e grande apoteose, original do talentoso escriptor F. Cardoso de Menezes, musica do inspirado maestro Costa Junior

DENGO, DENGO!

Os tres grandes clubs e os tres mais populares ranchos carnavalescos em scena. QUE LINDA MUSICA! Grande successo de Alfredo Silva no papel de MOMO. Scenarios e guarda-roupa riquissimos e absolutamente novos. Grande successo de PRPA DELGADO, Cecilia Porto, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Brígida Ferreira, Belmira de Almeida, Luiza Lopes, Trindade Figueiredo, Peigoso, Francisco Mattos Torres, Machado, Arnanio, Pedro Dias, etc. DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBL STAS.

RIR SEM PORNOGRAPHIA! **ESPIRITO FINO!****CONCURSO CARNAVALESCO**

O Carnaval é a festa carioca por excellencia. E a Empresza Paschoal Segreto, que vive do povo para o povo, não pôde deixar, por isso, de a ella associar-se, como, aliás, tem sido todos os annos. Desta feita, porém, será uma nova forma. Aproveitando-se do feliz enso de estar em scena no Theatro S. José uma peça carnavalesca, a revista "Dengo, Dengo!" Abre dois concursos entre os frequentadores daquele theatro, um para os grandes clubs e outro para os mais populares ranchos, obedecendo ás seguintes bases:

I
Todos os espectadores que comprarem bilhetes terão direito a tomar parte no certamen, na proporção de um voto para club e um voto para rancho para os das gerças, poltronas e cadeiras; dois votos para club e dois votos para rancho para os logares distinctos e oito votos para club, e oito votos para rancho aos de camarotes e frizas.II
Os votos, devidamente autenticados com a data do dia, deverão ser collocados nas urnas existentes no theatro, respectivamente, para os clubs e para os ranchos.III
Diariamente, ás 2 horas da tarde, proceder-se-ha á apuração dos votos depositados de vespera nas urnas, solemnidade da qual se lavrará uma acta e para a qual a Empresza tem a subida honra de solicitar a presença de todos os interessados. Aos domingos serão as urnas abertas, ao meio dia, para a contagem dos votos.

Fica entendido que não serão apurados, não só os votos que não tiverem a data da vespera, como também os que, referindo-se a club, forem encontrados nas urnas dos ranchos ou vice-versa.

IV
Como os Clubs Fenianos, Democraticos e Tenentes e os ranchos Ameno Resedá, Flor do Abacate e Recreio das Flores, sobre os quaes é aberto o concurso, entram na peça em scena no Theatro S. José a votação apurada á tarde será em a noite respectiva, publicada no palco pela seguinte forma: Os artistas que representarem os clubs ou ranchos terão uma bandeirinha, em a qual, em algarismos bem visíveis, estará impressa a votação apurada.V
Dada a apuração geral ao mais votado dos clubs, offerecerá a empresza dois brindes e ao mais votado dos ranchos outros dois, que estarão todas as noites expostos na sala de espera do theatro.VI
Os votos dos bilhetes comprados nas "matinéas" serão incorporados aos dos espectáculos da noite respectiva.VII
A apuração geral verificar-se-ha no dia 10 de fevereiro, ás 2 horas da tarde, procedendo-se no espectáculo da noite á entrega dos premios ao club vencedor, e, no dia seguinte, 11 de fevereiro, á entrega dos premios aos ranchos que maior numero de votos obtiverem.

Resultado de hontem: Democraticos, 758 votos; Fenianos, 300, e Tenentes, 295. Ranchos -- Ameno Resedá, 453 votos; Flor do Abacate, 287, e Recreio das Flores, 186.

Amanhã e todas as noites -- **Dengo, Dengo!****COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICA**

Centro da elite carioca - Rua do Ouvidor, 127

HOJE -- Apresentação do incomparavel film historico em duas partes e 1.200 metros -- HOJE

O SR. DO CASTELLO PRETO

Em que se patentea o valor de uma vingança, que se realiza terrivel e completa

Depois da batalha, Carlos escapa do exercito inimigo e galopando o su corcel, traz comigo o corpo de seu pai, viciado das baixas assustosas. Chega ao Castello Preto, onde encontra o carinho e conforto dispensados pelo avô. Este oculta o neto, e busca noticias de seu filho, vai encontrá-lo sem vida. Sobre seu cadaver jura vingança. Em pouco, as terras do Sr. do Castello Preto vêm-se invadidas pelo exercito inimigo. O senhor do castello deixa seu neto entregue aos cuidados do seu famulo e parte a executar a sua vingança. Dirige-se ao inimigo e quem faz acto de submissão, e desse modo combinam celebrar a victoria do invasor, no dia 21. Assim acordado, o senhor do castello appella para o patriotismo de seu neto, a quem havia salvo e fãlo mensageiro de instrucções ao exercito francez, que na noite de 21 devia entrar em suas terras. A meia noite do apazado, o senhor offerce aos seus inimigos o jantar da morte, em que se ia celebrar a pseudo victoria. No andar troços, passa fogo nos barris de polvora, e a mesa, explorando a banditismo do exercito invasor, deixa-se arrebatar pela explosão. Fora, os exercitos cruzam-se em encarnizada luta, mas o triumpho pro-

pende para os francezes. Carlos, nos destri- troços, procura o corpo de seu avô, que em seus braços, exulta o derradeiro alento. E Carlos, no auge do patriotismo, levado pelos ardores da mocidade e pela gloria da victoria, dá o grito: Viva a Patria!
Esplendida concepção que honra a fabrica italiana. Aquila-Film, que soube realçar o enredo pela boa e fidalga representação.**COMO COMPLEMENTO:**
O LANZURK --
Magistral film em duas partes, com 1100 metros de extensão, será hoje apresentado ao publico; este trabalho foi executado com todo o cupricho pela afmada fabrica LU A CAMERIO, dispensando-nos de fazer resoluções espalhafatosas deste film por que basta o nome do seu fabricante, pois esta marca é mais que acreditada pelos importantes trabalhos já apresentados.

Brevemente será exhibido no theatro Lyrico o maior assombro em cinematographia. O film mundial

DA MANGEDOURA A CRUZ OU A VIDA DE NAZARETH

Reprodução das suppticias da vida de Christo nos santos logares da Palestina

VENDEM-SE E ALUGAM-SE FITAS, NA RUA DE S. JOSÉ 67**COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA****PATHE'**HOJE SURPREHENDENTE ESPECTACULO HOJE
Collocamos em logar de destaque o sumptuoso film d'arte italiano**SACRIFICIO DE MAGDALENA**

Vibrante acção melo-dramatica, que agitará a platéa, pela abnegação de uma moça que sacrifica a sua propria honra em beneficio de uma cunhada. A scena passa-se na cidade de Veneza (a rainha do Adriatico) em meio de quadros encantadores. Edição Pathé Frères. 874 metros -- Dois longos actos.

PATHE' JORNAL (Ultimo numero)
Revista cheia de interesse pela complexidade dos seus assumptos, que são da mais restricta actualidade.**CRANÇA TERRIVEL** -- Deliciosa comedia moral-infantil, de Pathé Frères.**IDEAL PERDIDO** -- Finissima comedia do renomado fabricante Cines, de Ittona.**BEBÉ NÃO GOSTA DE PORTEIRO** -- Estréia de menino Abalardo no affam-a fabrica Pathé Frères, comedia graciosa destinada a produzir sucesso.Quinta-feira -- O magistral e emocionante film dramatico de SAVOIA-FILM -- **DANSA**

TIA AGRESTA. 932 metros -- Dois actos.

AVENIDAHOJE -- Assombroso successo cinematographico -- HOJE
TRES FILMS DE LONGA METRAGEM!!!!**A BAILARINA DO "ODEON"**

Brilhante comedia cinematographica com de graça esufiante e fino humor, de tinada a colossal triumpho. Bem com clado film da pre-ocia fabrica PASQUALI-TURIM

Parque e castello de Chenonceaux -- Conjunto de admiraveis vistas de um dos mais bellos e monumentos da França -- **PATHECOLOR.****MATINE'**
No salão de espera, alguns momentos agradaveis ouvindo a magnifica orchestra das damo RANDI**Os nervos e o homem** -- Grande drama psychological, de grande extensão -- **EDISON.****A ESTATUA PARTIDA** -- Magnifica comedia satyrica de grande metragem, dedicada aos innumerous criticos de arte, espalhados no nosso plan-ta. B-lissimo film da celebre fabrica GANMONT-Paris.**O SAPATO DE BIGORNO** -- Compositão original muito animada e de um comico burlesco -- **Pathé Frères.**

Quinta-feira -- OS CAMINHOS DO DESTINO -- Grande estudo social, 1.030 metros em dois actos.

CIRCO SPINELLI

Comp-nia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christo-fo

Direcção e proprietario
RONSO SPINELLI

HOJE! Segunda-feira, 20 de Janeiro de 1913 HOJE!

Grandiosa fun-ção extraordinaria!
Programma cheio de novidades!**Ba. W. and Ken. Euy**
Bailarinos e cancionistas ingleses -- Sucesso!**LES ROSALES**
Sugestionadores e hypnotistas
A TAN VIDE!**Lucta do jogo nacional**
(CAPOEIRV)
Entre meque **OLAVIO** (de Saude) e **EDUINO** -- Juiz, o Sr. Bener

Os quadros serão anteriormente revis-tados pela policia.

Terminará a segunda parte do pro-gramma com o drama **OS FILHOS DE LEANDRA**, de Benjamin de Oliveira, que tanto successo tem alcançado.Amanhã estréia do querido excentrico **CARDONA.**60 Praça Tiradentes 60
Teleph 131-Central**CINEMA IDEAL**

80, rua da Carioca, 82 -- Proprietario, M. Pinto -- Telap. 1.937

HOJE Arrebatador programma novo HOJE

composto de tres films de longa metragem

O sacrificio de Magdalena

Grandiosa comedia dramatica com 1.100 METROS, em DUAS PARTES, "film" d'arte italiano da série d'arte Pathé Frères.

A DANSARINA DO ODEON

Brilhante comedia cinematographica, cheia de graça esufiante e destinada a despertar um colossal successo.

"Film" da fabrica Pasquali & C., com 1.000 METROS, em DUAS PARTES.

A RESTITUIÇÃO

Grandioso drama social, da vida real, com 1.200 METROS, em DOIS ACTOS e 242 QUADROS, interpretado pelos melhores artistas dos palcos pernenses e editado pela fabrica Eclair.

Como extra, na matinee:
A ESTATUA PARTIDA
Leito drama da fabrica Ganmont

Amanhã mais novidades!

CINEMA PARIS

Empresza Couto Pereira & Comp.

HOJE -- Sensacional e deslumbrante programma novo!!! -- HOJE

Grande novidade!!! Ultimo acontecimen o!!

Pela primeira vez no Rio de Janeiro apresentação do magistral trabalho artistico, de arrojadissima concepção, e, sem duvida alguma, o maior successo e a mais completa victoria da laureada fabrica AM-BROSIO.

Satanaz ou o drama da humanidade

Magestoso "film", dividido em quatro séries e desenrolado em 3.500 metros. Este soberbo trabalho, tirado do grande e inspirador poema de MILTON, O PARAISO PERDIDO, é a photographia animada de todas aquellas belezas, quasi immortaes, que os seus deliciasos e esplendidos versos. No presente programma só serão representadas as duas primeiras séries, na extensão de 1.950 metros, e apresentando a seguinte divisão:

Primeira série:
SATANAZ, O REBELDE**Segunda série -- Primeira parte:**
Satan contra Jesus e Judas no campo da traição**Segunda parte:**
ASCENÇÃO DO SENHOR**A prova -- Jocosos, comedia da Nordisk**

Atenção--A terceira e quarta séries deste importante film serão representadas no programma de quinta-feira.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICA

Centro da elite carioca - Rua do Ouvidor, 127

HOJE -- Apresentação do incomparavel film historico em duas partes e 1.200 metros -- HOJE

O SR. DO CASTELLO PRETO

Em que se patentea o valor de uma vingança, que se realiza terrivel e completa

Depois da batalha, Carlos escapa do exercito inimigo e galopando o su corcel, traz comigo o corpo de seu pai, viciado das baixas assustosas. Chega ao Castello Preto, onde encontra o carinho e conforto dispensados pelo avô. Este oculta o neto, e busca noticias de seu filho, vai encontrá-lo sem vida. Sobre seu cadaver jura vingança. Em pouco, as terras do Sr. do Castello Preto vêm-se invadidas pelo exercito inimigo. O senhor do castello deixa seu neto entregue aos cuidados do seu famulo e parte a executar a sua vingança. Dirige-se ao inimigo e quem faz acto de submissão, e desse modo combinam celebrar a victoria do invasor, no dia 21. Assim acordado, o senhor do castello appella para o patriotismo de seu neto, a quem havia salvo e fãlo mensageiro de instrucções ao exercito francez, que na noite de 21 devia entrar em suas terras. A meia noite do apazado, o senhor offerce aos seus inimigos o jantar da morte, em que se ia celebrar a pseudo victoria. No andar troços, passa fogo nos barris de polvora, e a mesa, explorando a banditismo do exercito invasor, deixa-se arrebatar pela explosão. Fora, os exercitos cruzam-se em encarnizada luta, mas o triumpho pro-

pende para os francezes. Carlos, nos destri- troços, procura o corpo de seu avô, que em seus braços, exulta o derradeiro alento. E Carlos, no auge do patriotismo, levado pelos ardores da mocidade e pela gloria da victoria, dá o grito: Viva a Patria!
Esplendida concepção que honra a fabrica italiana. Aquila-Film, que soube realçar o enredo pela boa e fidalga representação.**COMO COMPLEMENTO:**
O LANZURK --
Magistral film em duas partes, com 1100 metros de extensão, será hoje apresentado ao publico; este trabalho foi executado com todo o cupricho pela afmada fabrica LU A CAMERIO, dispensando-nos de fazer resoluções espalhafatosas deste film por que basta o nome do seu fabricante, pois esta marca é mais que acreditada pelos importantes trabalhos já apresentados.

Brevemente será exhibido no theatro Lyrico o maior assombro em cinematographia. O film mundial

DA MANGEDOURA A CRUZ OU A VIDA DE NAZARETH

Reprodução das suppticias da vida de Christo nos santos logares da Palestina

VENDEM-SE E ALUGAM-SE FITAS, NA RUA DE S. JOSÉ 67**COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA****PATHE'**HOJE SURPREHENDENTE ESPECTACULO HOJE
Collocamos em logar de destaque o sumptuoso film d'arte italiano**SACRIFICIO DE MAGDALENA**

Vibrante acção melo-dramatica, que agitará a platéa, pela abnegação de uma moça que sacrifica a sua propria honra em beneficio de uma cunhada. A scena passa-se na cidade de Veneza (a rainha do Adriatico) em meio de quadros encantadores. Edição Pathé Frères. 874 metros -- Dois longos actos.

PATHE' JORNAL (Ultimo numero)
Revista cheia de interesse pela complexidade dos seus assumptos, que são da mais restricta actualidade.**CRANÇA TERRIVEL** -- Deliciosa comedia moral-infantil, de Pathé Frères.**IDEAL PERDIDO** -- Finissima comedia do renomado fabricante Cines, de Ittona.**BEBÉ NÃO GOSTA DE PORTEIRO** -- Estréia de menino Abalardo no affam-a fabrica Pathé Frères, comedia graciosa destinada a produzir sucesso.Quinta-feira -- O magistral e emocionante film dramatico de SAVOIA-FILM -- **DANSA**

TIA AGRESTA. 932 metros -- Dois actos.

Quinta-feira -- OS CAMINHOS DO DESTINO -- Grande estudo social, 1.030 metros em dois actos.

Quinta-feira -- OS CAMINHOS DO DESTINO -- Grande estudo social, 1.030 metros em dois actos.